

2ª Quinzena de  
Mar./2015

# BOLETIM AGROPECUÁRIO



Empresa de Pesquisa Agropecuária  
e Extensão Rural de Santa Catarina

**CEPA**

Centro de Socioeconomia  
e Planejamento Agrícola



**GOVERNO  
DE SANTA  
CATARINA**

Secretaria da Agricultura  
e da Pesca



**Governador do Estado**  
João Raimundo Colombo

**Vice-Governador do Estado**  
Eduardo Pinho Moreira

**Secretário de Estado da Agricultura e da Pesca**  
Moacir Sopelsa

**Presidente da Epagri**  
Luiz Ademir Hessmann

**Diretores**

Paulo Roberto Lisboa Arruda  
Extensão Rural

Luiz Antônio Palladini  
Ciência, Tecnologia e Inovação

Jorge Luiz Malburg  
Administração e Finanças

Neiva Dalla Vecchia  
Desenvolvimento Institucional

**Gerente do Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola – Epagri/Cepa**  
Ilmar Borchardt



BOLETIM DE ECONOMIA RURAL nº 18

# Boletim Agropecuário

## **Autores desta edição**

Francisco Carlos Heiden  
Gláucia de Almeida Padrão  
Luiz Marcelino Vieira  
Márcia Janice Freitas da Cunha Varaschin  
Reney Dorow  
Rogério Goulart Junior



Florianópolis  
2015

**Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina – Epagri**

Rodovia Admar Gonzaga, 1.347, Itacorubi, Caixa Postal 502  
88034-901 Florianópolis, SC, Brasil  
Fone: (48) 3665-5000  
Internet: [www.epagri.sc.gov.br](http://www.epagri.sc.gov.br)  
E-mail: [epagri@epagri.sc.gov.br](mailto:epagri@epagri.sc.gov.br)

**Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola – CEPA**

Rodovia Admar Gonzaga, 1.486, Itacorubi  
88034-901 Florianópolis, SC, Brasil  
Fone: (48) 3665-5078  
Internet: <http://cepa.epagri.sc.gov.br/>  
E-mail: [online@epagri.sc.gov.br](mailto:online@epagri.sc.gov.br)

**Coordenação**

Glaucia de Almeida Padrão

**Elaboração**

Francisco Carlos Heiden  
Glaucia de Almeida Padrão  
Luiz Marcelino Vieira  
Márcia Janice Freitas da Cunha Varaschin  
Reney Dorow  
Rogério Goulart Junior

**Colaboração:**

Cleverson Buratto – Tubarão (UGT 8)  
Édila Gonçalves Botelho  
Eugenio Moretti Garcia – Jaraguá do Sul (UGT 6)  
Evandro Uberdan Anater – Joaçaba (UGT 2)  
Getúlio Tadeu Tonet – Canoinhas (UGT 4)  
Gilberto Luiz Curti – Chapecó (UGT 1)  
Marcia Mondardo  
Saturnino Claudino dos Santos – Rio do Sul (UGT 5)  
Sidaura Lessa Graciosa  
Valdir Cembranel – São Miguel do Oeste (UGT 9)  
Wilian Ricce

**Editado pelo Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola – Epagri/Cepa**

É permitida a reprodução parcial deste trabalho desde que citada a fonte.

## Apresentação

O Epagri/Cepa - Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola – Centro de pesquisa da Epagri tem a satisfação de disponibilizar o Boletim Agropecuário *on-line*, que reúne em um único documento as informações conjunturais dos principais produtos agropecuários do estado de Santa Catarina, anteriormente publicados por produtos.

O objetivo deste documento é apresentar de forma sucinta as principais informações conjunturais referentes ao desenvolvimento das safras, da produção e dos mercados para produtos selecionados. Para isto, o Boletim Agropecuário contém informações referentes à última quinzena ou aos últimos trinta dias. Em casos esporádicos poderá conter séries mais longas e análises de eventos específicos.

Além das informações por produtos, eventualmente poderão ser divulgados nesse documento textos com análises conjunturais que se façam pertinentes e oportunas, chamando a atenção para aspectos não especificamente voltados para o mercado.

O Boletim Agropecuário pretende se transformar em uma ferramenta capaz de auxiliar o produtor rural a vislumbrar melhores oportunidades de negócios, fortalecendo sua relação com o mercado agropecuário, por meio do aumento da competitividade da agricultura catarinense.

Esta publicação está disponível em arquivo eletrônico no site do Epagri/Cepa, <http://cepa.epagri.sc.gov.br/>, inclusive poderão ser resgatados as edições anteriores.

Luiz Ademir Hessmann  
Presidente da Epagri

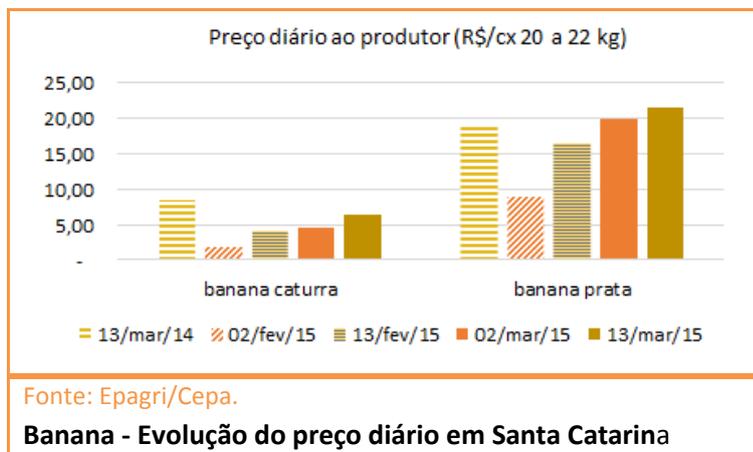
## Sumário

|                           |    |
|---------------------------|----|
| <b>Sumário</b> .....      | 6  |
| <b>Fruticultura</b> ..... | 7  |
| Banana .....              | 7  |
| Maçã .....                | 10 |
| <b>Grãos</b> .....        | 12 |
| Arroz .....               | 12 |
| Feijão .....              | 16 |
| Milho .....               | 21 |
| Soja .....                | 25 |
| <b>Pecuária</b> .....     | 29 |
| Leite .....               | 29 |
| Avicultura .....          | 33 |
| Bovicultura .....         | 35 |
| Suinocultura .....        | 37 |

## Fruticultura

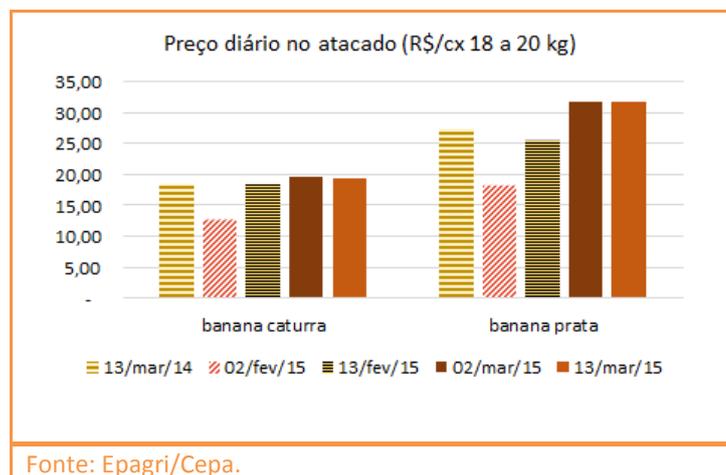
### Banana<sup>1</sup>

Luiz MarcelinoVieira  
Economista Epagri/Cepa  
[marcelino@epagri.sc.gov.br](mailto:marcelino@epagri.sc.gov.br)  
Rogério Goulart Junior  
Economista Epagri/Cepa  
[rogeriojunior@epagri.sc.gov.sc](mailto:rogeriojunior@epagri.sc.gov.sc)



Na primeira quinzena de março de 2015, o preço na roça da banana caturra recuperou crescimento com aumento de 44% e a prata seguiu tendência anual com aumento de 7,5%. No mês de fevereiro de 2015 a caturra apresentou aumento no preço de 125% e a prata de 122%. Entre a primeira quinzena de fevereiro e março o preço da caturra aumentou em 53% enquanto o da prata aumentou 30%. Mas, no comparativo com o acumulado de doze meses houve diminuição de 23,5% no preço da caturra e aumento de 13% no preço da banana prata.

O preço no atacado, no período de trinta dias, apresentou recuperação para a banana caturra com aumento de 4,5% e de 24% para a prata. No mês de fevereiro de 2015 houve recuperação no preço da caturra em 55% e da prata em 73%. Já no período de doze meses houve aumento nos preços em 4,5% e em 15% na caturra e na prata, respectivamente. Mas, na primeira quinzena de março ocorreu pequena queda nos preços de 1,7% para a caturra e o preço da prata se manteve constante.



<sup>1</sup> Dados referentes a primeira quinzena de março

**Banana - Preço médio ao produtor (R\$/cx 20 a 22 kg) nas principais praças de Santa Catarina**

| Praça                  | Data     |          | Variação (%) |
|------------------------|----------|----------|--------------|
|                        | 13/02/15 | 13/03/15 |              |
| <b>Jaraguá do Sul</b>  |          |          |              |
| Caturra                | 4,00     | 7,00     | 75,0         |
| Prata                  | 18,00    | 23,00    | 27,8         |
| <b>Sul Catarinense</b> |          |          |              |
| Caturra                | 3,50     | 6,00     | 33,3         |
| Prata                  | 13,60    | 20,00    | 33,3         |

Fonte: Epagri/Cepa.

No período entre fevereiro e primeira quinzena de março de 2015, na praça de Jaraguá do Sul, o preço médio ao produtor começa a se recuperar com aumento para a caturra e prata. No Sul Catarinense, a caturra e a prata também recuperam o preço, com o aquecimento da demanda.

**Banana - Preço médio no atacado (R\$/cx 18 a 20 kg) nas principais praças de Santa Catarina**

| Praça                        | Data     |          | Variação(%) |
|------------------------------|----------|----------|-------------|
|                              | 13/02/15 | 13/03/15 |             |
| <b>Florianópolis (Ceasa)</b> |          |          |             |
| Caturra                      | ...      | 18,00    | -           |
| Prata                        | ...      | 32,00    | -           |
| <b>Jaraguá do Sul</b>        |          |          |             |
| Caturra                      | 18,00    | 20,00    | 11,1        |
| Prata                        | 25,00    | 32,00    | 28,0        |
| <b>Sul Catarinense</b>       |          |          |             |
| Caturra                      | 19,00    | 20,00    | 5,3         |
| Prata                        | 26,00    | 31,00    | 19,9        |

Fonte: Epagri/Cepa

No atacado, o preço da caturra e da prata na Ceasa estão em recuperação. Na praça de Jaraguá do Sul, tanto a caturra como a prata apresentaram recuperação dos preços no período. No sul catarinense a prata e a caturra, também, recuperam preços confirmando a expectativa de alta no mercado.

**Banana - Preço médio ao produtor (R\$/cx 21 kg)\* nas principais praças do Brasil**

| Praça                        | Data     |          | Variação(%) |
|------------------------------|----------|----------|-------------|
|                              | 13/02/15 | 13/03/15 |             |
| <b>Bom Jesus da Lapa</b>     |          |          |             |
| Nanica                       | 10,29    | 14,28    | 38,8        |
| Prata                        | 33,81    | 29,40    | -13,0       |
| <b>Norte de Minas Gerais</b> |          |          |             |
| Nanica                       | 8,40     | 14,70    | 75,0        |
| Prata                        | 30,03    | 31,50    | 4,9         |
| <b>Vale do Ribeira</b>       |          |          |             |
| Nanica                       | 9,87     | 13,86    | 40,4        |
| Prata                        | 27,93    | 30,87    | 10,5        |
| <b>Vale São Francisco</b>    |          |          |             |
| Nanica                       | ...      | ...      | ...         |
| Prata                        | 30,87    | 30,45    | -1,4        |

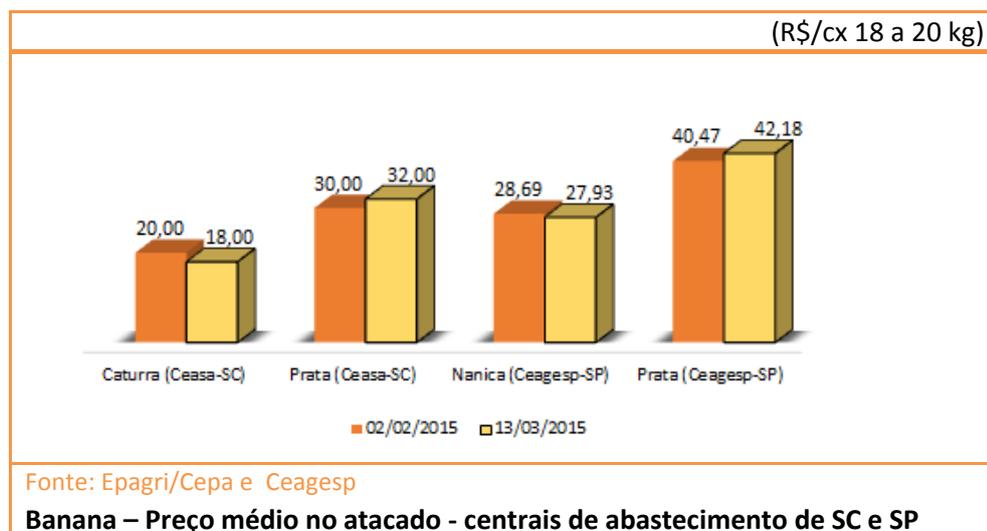
Nota: \* Preço médio em R\$/kg calculado para uma caixa de 21 kg.

Fonte: adaptado de CEPEA/Esalq/USP.

Nas principais praças, a banana nanica confirmou a expectativa de aumento na demanda de banana com o início do período escolar e houve aumento nos preços entre 38% e 75%.

Mas, nas regiões produtoras do Nordeste brasileiro, que sofrem com o período de estiagem e com racionamento na irrigação dos bananais, o preço da prata diminuiu. Enquanto no Sudeste houve recuperação no preço da prata entre 5% e 10%.

Nas principais centrais de abastecimento catarinense e paulista o preço da prata segue em recuperação. Enquanto o preço da caturra/nanica apresenta expectativa de melhora a partir da segunda quinzena de março, incentivado pelo aumento no volume exportado para o Mercosul, diminuindo a oferta relativa.



**Banana – Santa Catarina – Comparativo da safra 2015 em relação à safra 2014**

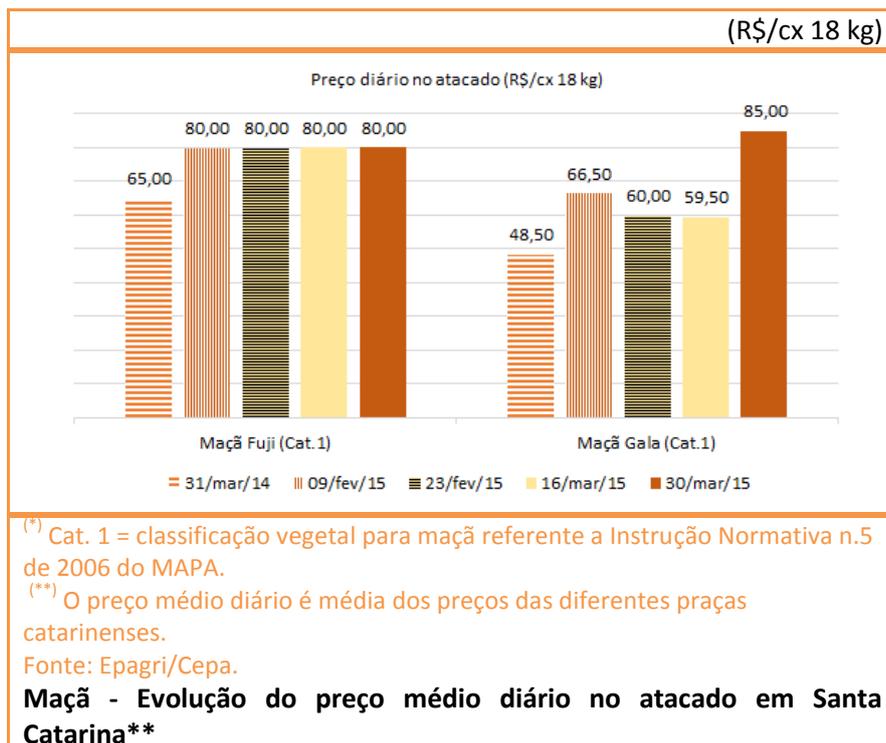
| Santa Catarina - Principais Microrregiões com cultivo de Banana | Safra anterior – 2014 (Janeiro a Dezembro) |                |                    | Estimativa inicial - 2015 (Janeiro a Dezembro) |                |                    | Estimativa atual - 2015 (Janeiro a Dezembro) |                |                    | Est. inicial / Safra anterior (%) |              |             |
|---|--|----------------|--------------------|--|----------------|--------------------|--|----------------|--------------------|-----------------------------------|--------------|-------------|
|   | Área Plant. (ha)                           | Produção (t)   | Rend. Médio (t/ha) | Área Plant. (ha)                               | Produção (t)   | Rend. Médio (t/ha) | Área Plant. (ha)                             | Produção (t)   | Rend. Médio (t/ha) | Área Plant.                       | Quant. Prod. | Rend. Médio |
| Blumenau  | 4.503                                      | 136.155        | 30.236             | 4.503  | 136.176        | 30.241             | 4.503  | 136.155        | 30.236             | 0,0                               | 0,0          | 0,0         |
| Itajaí  | 3.992                                      | 115.227        | 28.864             | 3.992  | 115.227        | 28.864             | 3.992  | 115.227        | 28.864             | 0,0                               | 0,0          | 0,0         |
| Joinville   | 14.022                                     | 384.524        | 27.423             | 14.022   | 384.524        | 27.423             | 14.022                                       | 384.524        | 27.423             | 0,0                               | 0,0          | 0,0         |
| Araranguá   | 5.419                                      | 45.868         | 8.464              | 5.190  | 49.600         | 9.557              | 5.096  | 47.990         | 9.417              | -1,8                              | -3,2         | -1,5        |
| Criciúma  | 1.504                                      | 19.105         | 12.703             | 1.503  | 20.249         | 13.472             | 1.490  | 20.263         | 13.599             | -0,9                              | 0,1          | 0,9         |
| Tubarão   | 215  | 2.364          | 10.995             | 225  | 2.667          | 11.853             | 229  | 2.737          | 11.952             | 1,8                               | 2,6          | 0,8         |
| <b>Total</b>  | <b>29.655</b>                              | <b>703.243</b> | <b>23.714</b>      | <b>29.435</b>                                  | <b>708.443</b> | <b>24.068</b>      | <b>29.332</b>                                | <b>706.896</b> | <b>24.100</b>      | <b>-0,3</b>                       | <b>-0,2</b>  | <b>0,1</b>  |

Fonte: IBGE/LSPA e Epagri/Cepa.

## Maçã

Luiz MarcelinoVieira  
Economista Epagri/Cepa  
[marcelino@epagri.sc.gov.br](mailto:marcelino@epagri.sc.gov.br)

Rogério Goulart Junior  
Economista Epagri/Cepa  
[rogeriojunior@epagri.sc.gov.br](mailto:rogeriojunior@epagri.sc.gov.br)



Na última quinzena de março a Gala entra no mercado com aumento de 43%. O preço no atacado, nos últimos trinta dias, apresentou tendência de aumento de 42% para a Gala e manteve-se constante para a Fuji. Entre 9 de fevereiro e 16 de março de 2015 o preço da Gala apresentou diminuição de 10%. Já, no período de um ano houve aumento no preço de 75% para a Gala e 23% para a Fuji.

### Maçã - Preço médio no atacado\* nas centrais de abastecimento em Santa Catarina e São Paulo

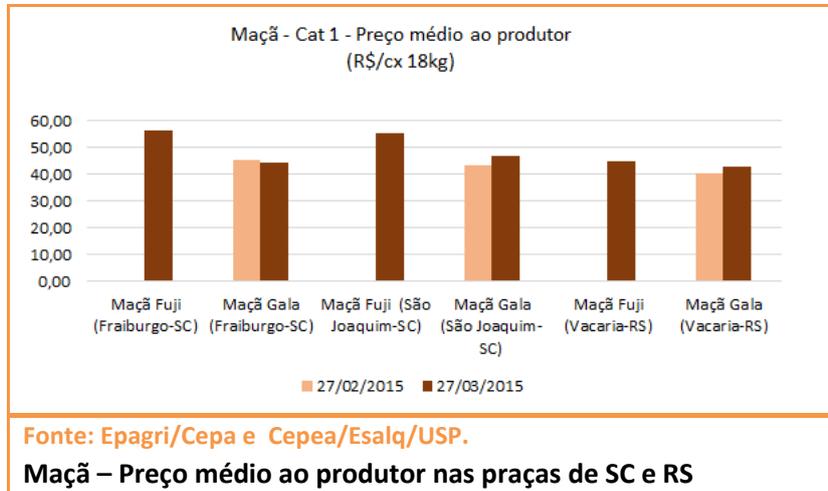
(R\$/cx 18 kg)

| Centrais                         | Data       |            | Variação(%)   |
|----------------------------------|------------|------------|---------------|
|                                  | 27/02/2015 | 27/03/2015 |               |
| <b>Florianópolis (Ceasa- SC)</b> |            |            |               |
| Maçã Fuji                        | 80,00      | 80,00      | 0,0           |
| Maçã Gala                        | 85,00      | 85,00      | 0,0           |
| <b>São Paulo (Ceagesp - SP)</b>  |            |            |               |
| Maçã Fuji                        | 91,44      | 76,32      | <b>-16,5%</b> |
| Maçã Gala                        | 76,86      | 74,34      | <b>-3,3%</b>  |

No período entre fevereiro e março, na Ceasa-SC o preço médio no atacado apresentou tendência constante nas duas variedades de maçãs. Na Ceagesp, o preço da maçã Fuji (graúda) reduziu em 16,5%, e 3,3% para a Gala.

(\*) O preço médio no atacado é o preço mais comum das centrais de abastecimento analisadas.

Fonte: Epagri/Cepa e Ceagesp.



Em Fraiburgo a tendência de queda no preço na Gala diminuiu para 2,2%. Em março já foram colhidos 50% da maçã Fuji.

Em São Joaquim, em março, a maçã Gala apresenta uma elevação no preço de 7,7% e a Fuji tem preço em torno de R\$55,00 a caixa. Até o final do mês de março já foram colhidos 15% da produção da maçã Fuji.

Em Vacaria-RS houve aumento no preço da Gala de 6,2%, revertendo a queda nos meses anteriores.

**Maçã – Santa Catarina – Comparativo das safras 2013/14 e 2014/15**

| Microrregião    | Safrá 2013/14    |                |                     | Safrá 2014/15    |                |                     | Variação %  |              |             |
|-----------------|------------------|----------------|---------------------|------------------|----------------|---------------------|-------------|--------------|-------------|
|                 | Área Plant. (ha) | Produção (t)   | Rend. Médio (kg/ha) | Área Plant. (ha) | Produção (t)   | Rend. Médio (kg/ha) | Área Plant. | Quant. Prod. | Rend. Médio |
| Joaçaba         | 3.698            | 141.330        | 38.218              | 3.698            | 143.252        | 38.738              | 0           | 1            | 1           |
| Canoinhas       | 264              | 6.788          | 25.712              | 175              | 4.673          | 26.703              | -34         | -31          | 4           |
| Curitibanos     | 1.088            | 41.419         | 38.069              | 1.083            | 41.384         | 38.212              | 0           | 0            | 0           |
| Campos de Lages | 12.688           | 443.520        | 34.956              | 12.634           | 452.501        | 35.816              | 0           | 2            | 2           |
| Outras          | 9                | 140            | 30.000              | 9                | 140            | 30.000              | 0           | 0            | 0           |
| <b>Total</b>    | <b>17.747</b>    | <b>633.197</b> | <b>35.679</b>       | <b>17.599</b>    | <b>641.950</b> | <b>36.477</b>       | <b>-1</b>   | <b>1</b>     | <b>2</b>    |

Fonte: IBGE/CGEA 2015..

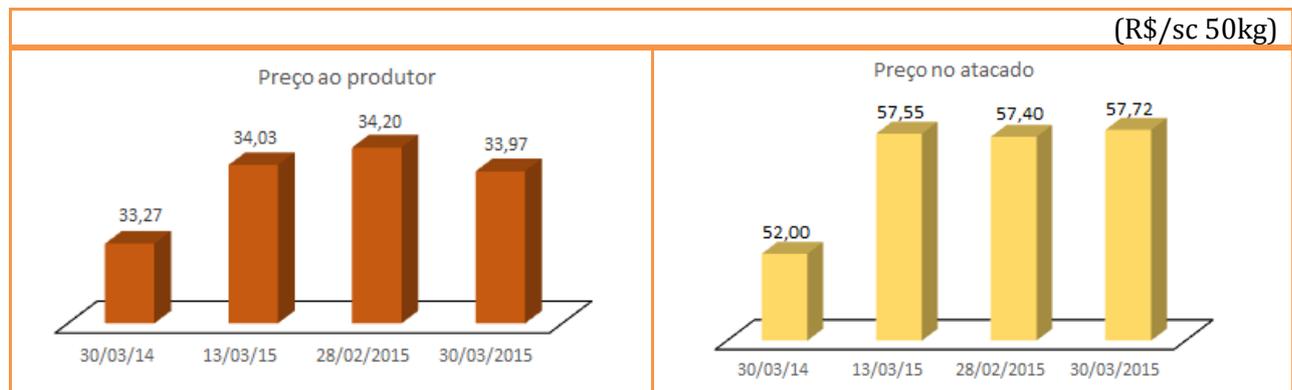
## Grãos

### Arroz

Luiz MarcelinoVieira  
Economista Epagri/Cepa  
[marcelino@epagri.sc.gov.br](mailto:marcelino@epagri.sc.gov.br)

No ano passado, os preços do arroz ao produtor e atacado se mantiveram praticamente estáveis ao longo do último ano. No comparativo do mês de fevereiro de 2015 com o mesmo período de 2014, observa-se que os preços caíram levemente ao produtor 0,96% e no atacado 0,85%.

Tendo em vista que os preços vigentes no mercado do arroz são superiores aos preços mínimos, os produtores catarinenses continuam apostando em uma boa remuneração do produto negociado na temporada 2015/2016.



Fonte: Epagri/Cepa.

#### Arroz irrigado – Evolução do preço médio em Santa Catarina

#### Arroz irrigado - Preço médio ao produtor nas principais praças de Santa Catarina – 2015

| Praça           | (R\$/sc 50kg) |        |                 |
|-----------------|---------------|--------|-----------------|
|                 | 27/fev        | 30/mar | Var. Mensal (%) |
| Jaraguá do Sul  | 33,00         | 33,00  | 0,00            |
| Rio do Sul      | 33,00         | 33,00  | 0,00            |
| Sul Catarinense | 36,60         | 35,90  | -0,96           |

Fonte: Epagri/Cepa.

Os preços ao produtor, no mês de março, em relação a fevereiro se mantiveram inalterados nas Praças de Jaraguá do Sul e Rio do Sul e caíram levemente na Sul Catarinense.

**Arroz irrigado - Preço médio no atacado nas principais praças de Santa Catarina – 2014**

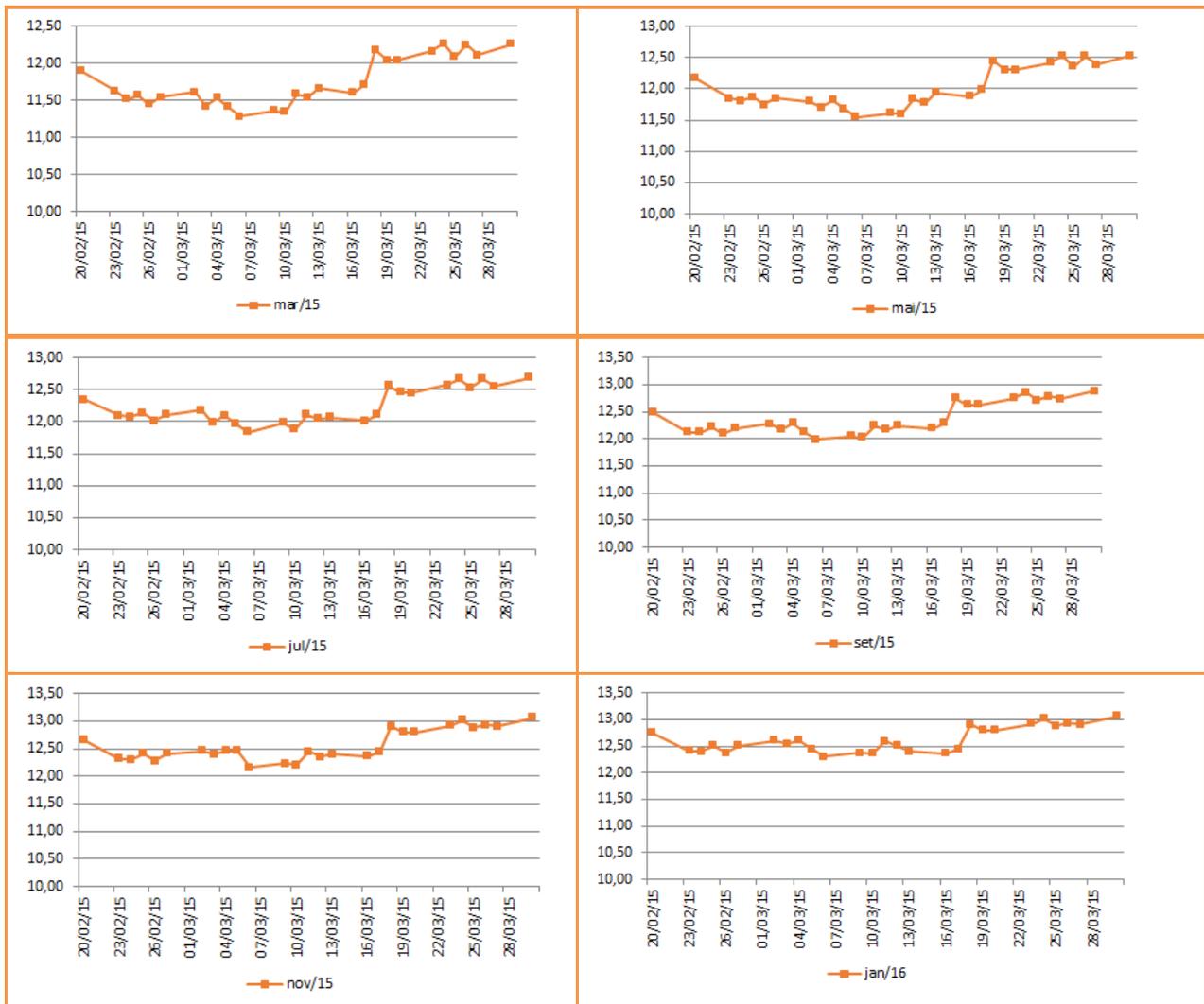
(R\$/sc 50kg)

| Praça           | 27/fev | 30/mar | Var. Mensal (%) |
|-----------------|--------|--------|-----------------|
| Jaraguá do Sul  | 56,00  | 56,00  | 0,00            |
| Rio do Sul      | 56,80  | 58,75  | 1,70            |
| Sul Catarinense | 59,40  | 58,40  | -0,85           |

Fonte: Epagri/Cepa.

No atacado, em março, comparados com o mês anterior, os preços apresentam-se estáveis em Jaraguá do Sul, sobem 1,70% em Rio do Sul e caem 0,85% na Praça Sul Catarinense.

No mercado futuro, o preço do arroz apresenta-se praticamente estável de 19 de fevereiro a 17 de março. No período de 18 a 30 de março eleva-se a cotação entre US\$12.50 e US\$13.00, mantendo-se estável nesse novo patamar. A menor cotação negociada ocorreu em 04/02/15 para fechamento em março de 2015 no valor de US\$11.30 a saca de 50 quilos do produto, enquanto a maior cotação negociada foi em 30/03/2015 prevista em US\$13.08 para fechamento em novembro de 2015 e janeiro de 2016.



Fonte: CBOT, cotação em 03/03/2015.

**Arroz - Preço no mercado futuro**

**Arroz irrigado – Preço ao produtor nas principais Praças do Rio Grande do Sul**

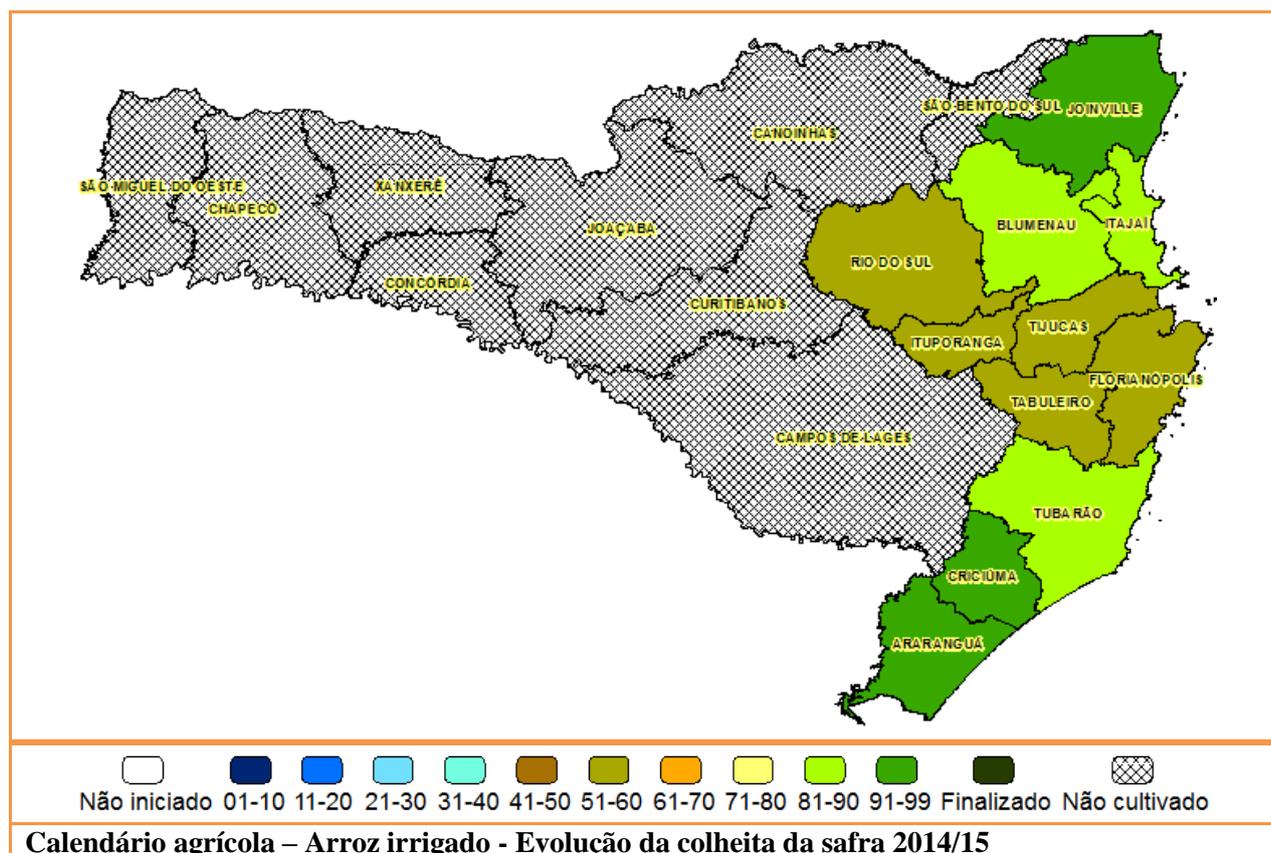
| Praça            | (R\$/50 kg) |            |                 |
|------------------|-------------|------------|-----------------|
|                  | 27/03/2015  | 26/02/2015 | Var. Mensal (%) |
| Alegrete         | 36,50       | 37,50      | 2,74            |
| Bagé             | 35,00       | 37,00      | 5,71            |
| Cachoeira do Sul | 36,50       | 34,00      | -6,85           |
| Jaguarão         | 37,80       | 37,80      | 0,00            |
| Pelotas          | 35,50       | 39,00      | 9,86            |
| São Borja        | 35,50       | 36,50      | 2,82            |
| Uruguaiana       | 36,50       | 37,00      | 1,37            |

Fonte: Emater/RS.

**Arroz irrigado – Santa Catarina – Evolução da safra 2014/15**

| Microrregião               | Estimativa inicial - Safra 2014/15 |                      |                     | Estimativa atual - Safra 2014/15 |                      |                     | Var.% (Estimativa atual/Estimativa inicial) |              |              |
|----------------------------|------------------------------------|----------------------|---------------------|----------------------------------|----------------------|---------------------|---|--------------|--------------|
|                            | Área Plantada (ha)                 | Quant. Produzida (t) | Rend. Médio (kg/ha) | Área Plantada (ha)               | Quant. Produzida (t) | Rend. Médio (kg/ha) | Área Plant.                                 | Quant. Prod. | Rend. Médio  |
| Ituporanga                 | 286                                | 2.958                | 10.343              | 286                              | 2.275                | 7.955               | 0,00  | -23,09       | -23,09       |
| Rio do Sul                 | 10.898                             | 89.418               | 8.205               | 10.955                           | 86.682               | 8.073               | 0,52  | -3,06        | -1,61        |
| Blumenau                   | 8.235                              | 65.600               | 7.966               | 8.235                            | 65.600               | 7.966               | 0,00  | 0,00         | 0,00         |
| Itajaí                     | 9.283                              | 69.430               | 7.479               | 9.283                            | 69.864               | 7.526               | 0,00  | 0,63         | 0,63         |
| Joinville                  | 19.811                             | 164.207              | 8.289               | 19.811                           | 157.487              | 8.289               | 0,00  | -4,09        | 0,00         |
| Araranguá                  | 51.660                             | 369.274              | 7.148               | 51.660                           | 359.292              | 6.954               | 0,00  | -2,70        | -2,71        |
| Criciúma                   | 20.869                             | 149.740              | 7.175               | 20.869                           | 149.740              | 7.175               | 0,00  | 0,00         | 0,00         |
| Tubarão                    | 21.468                             | 155.585              | 7.247               | 21.468                           | 155.585              | 7.247               | 0,00  | 0,00         | 0,00         |
| Tijucas <sup>1</sup>       | 2.690                              | 20.644               | 7.674               | 2.690                            | 20.300               | 7.674               | 0,00  | -1,67        | 0,00         |
| Florianópolis <sup>1</sup> | 3.110                              | 17.336               | 5.574               | 3.110                            | 17.336               | 5.574               | 0,00  | 0,00         | 0,00         |
| Tabuleiro <sup>1</sup>     | 146                                | 1.238                | 8.479               | 146                              | 1.238                | 8.479               | 0,00  | 0,00         | 0,00         |
| <b>Santa Catarina</b>      | <b>148.456</b>                     | <b>1.105.430</b>     | <b>7.446</b>        | <b>148.513</b>                   | <b>1.085.399</b>     | <b>7.308</b>        | <b>0,04</b>                                 | <b>-1,81</b> | <b>-1,85</b> |

 Fonte: Epagri/Cepa, <sup>1</sup>GCEA/SC.



| Microrregião          | % de área colhida | Part.% da produção (safra 2014/15) |
|-----------------------|-------------------|------------------------------------|
| Joinville             | 96                | 15,0                               |
| Blumenau              | 85                | 5,9                                |
| Itajaí                | 90                | 6,4                                |
| Florianópolis         | 60                | 1,6                                |
| Tijucas               | 60                | 1,9                                |
| Ituporanga            | 60                | 0,2                                |
| Rio do Sul            | 60                | 8,1                                |
| Tabuleiro             | 60                | 0,1                                |
| Tubarão               | 87                | 14,2                               |
| Criciúma              | 98                | 13,7                               |
| Araranguá             | 95                | 32,6                               |
| <b>Santa Catarina</b> | <b>90</b>         | <b>100,0</b>                       |

Fonte: Epagri/Cepa.

A colheita da safra catarinense 2014/15 de arroz segue em ritmo acelerado alcançando aproximadamente 90% dos 148,5 mil hectares plantados. Os grãos colhidos são de boa qualidade sinalizando para uma produção de cerca de 1,083 milhão de toneladas, podendo cair entre 1% e 2% em relação às estimativas iniciais, devido à ocorrência de fatores climáticos, tais como granizo, chuva excessiva, temperaturas elevadas, excesso de umidade e ventos fortes, bem como de problemas fitossanitários, principalmente a brusone que acabaram influenciando, embora de forma localizada, na produtividade de algumas arrozeiras, trazendo danos financeiros para o setor.

## Feijão

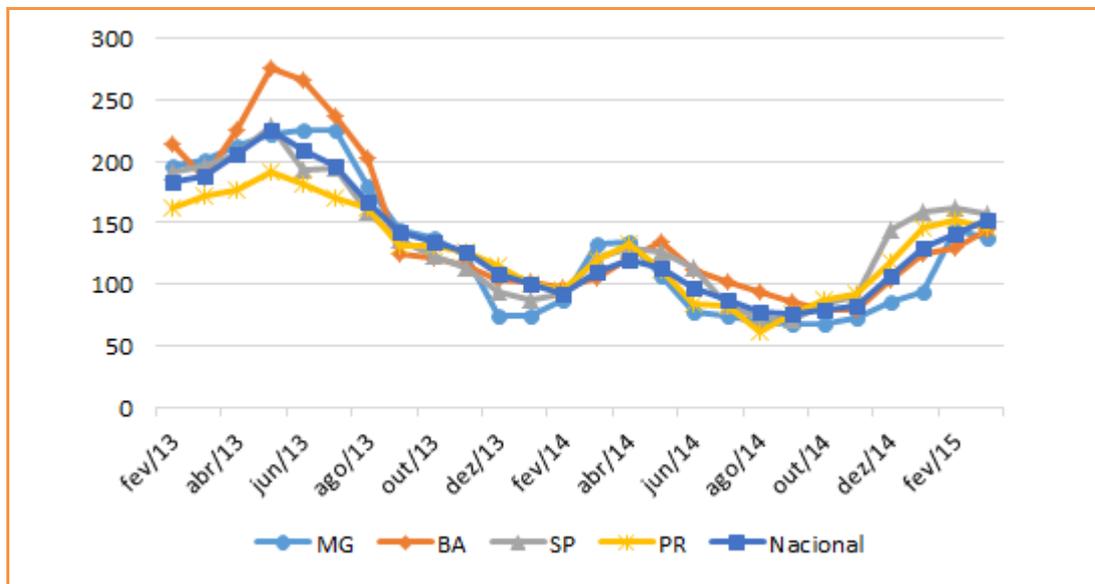
Márcia Janice Freitas da Cunha Varaschin  
Economista MSC Epagri/Cepa  
[marciacunha@epagri.sc.gov.br](mailto:marciacunha@epagri.sc.gov.br)

### Feijão – Evolução do preço médio nacional ao produtor

| Tipo               | 02/03/15 | 30/03/15 |
|--------------------|----------|----------|
| Carioca Extra novo | 197,50   | 160,00   |
| Carioca Extra      | 185,00   | 147,50   |
| Carioca Especial   | 170,00   | 137,50   |
| Carioca Comercial  | 150,00   | 125,00   |
| Carioca Semi-novo  | 75,00    | 67,50    |
| Preto Extra        | 147,50   | 142,50   |
| Preto Especial     | 125,00   | 125,00   |

Fonte: <http://www.bdsp.com.br/Boletim.asp>

Com a chegada do final do mês e o início da colheita da safrinha, a tendência agora é de queda nos preços do grão, em virtude de uma maior oferta do produto.



Fonte: <http://www.agrolink.com.br/cotacoes/Historico.aspx?e=9826&p=1802&l=10161>

### Feijão Carioca - Preço médio mensal ao produtor nos principais estados produtores

### Feijão - Preço médio ao produtor nas principais praças

#### Feijão Carioca - Preço ao produtor

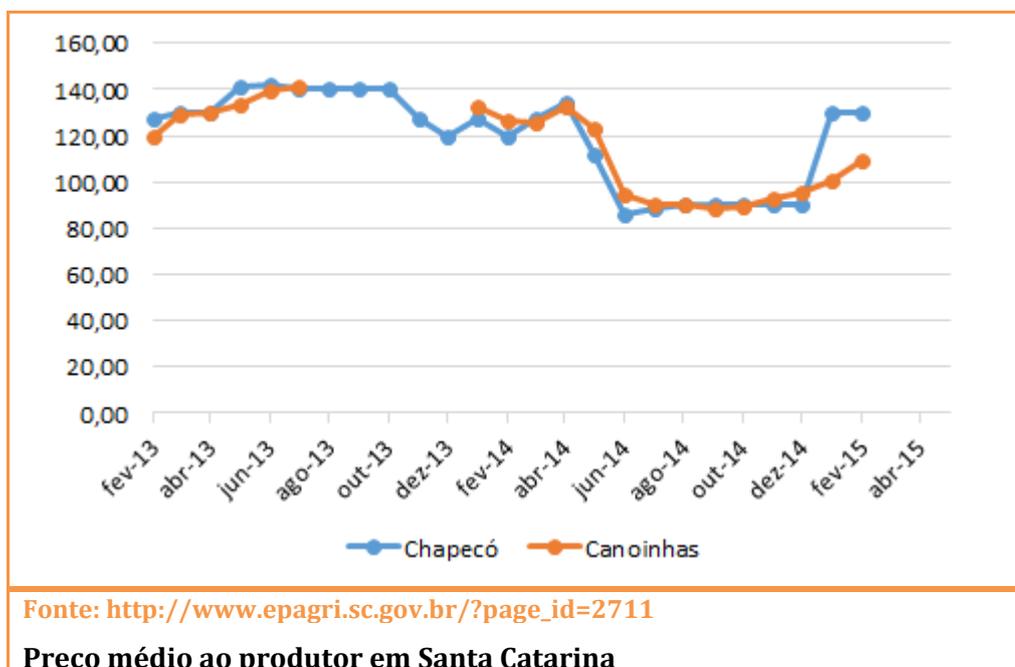
| Praça                  | 02/03/15 | 30/03/15 | Var. Mensal |
|------------------------|----------|----------|-------------|
| Cornélio Procópio (PR) | 140,00   | 140,00   | 0,00        |
| Jacarezinho (PR)       | 170,00   | 140,00   | -17,65      |
| Unaí (MG)              | 145,00   | 115,00   | -20,69      |
| Caiapônia (GO)         | 85,00    | 160,00   | 88,24       |
| Adustina (BA)          | 100,00   | 120,00   | 20,00       |
| Itapetininga (SP)      | 127,01   | 136,78   | 7,69        |

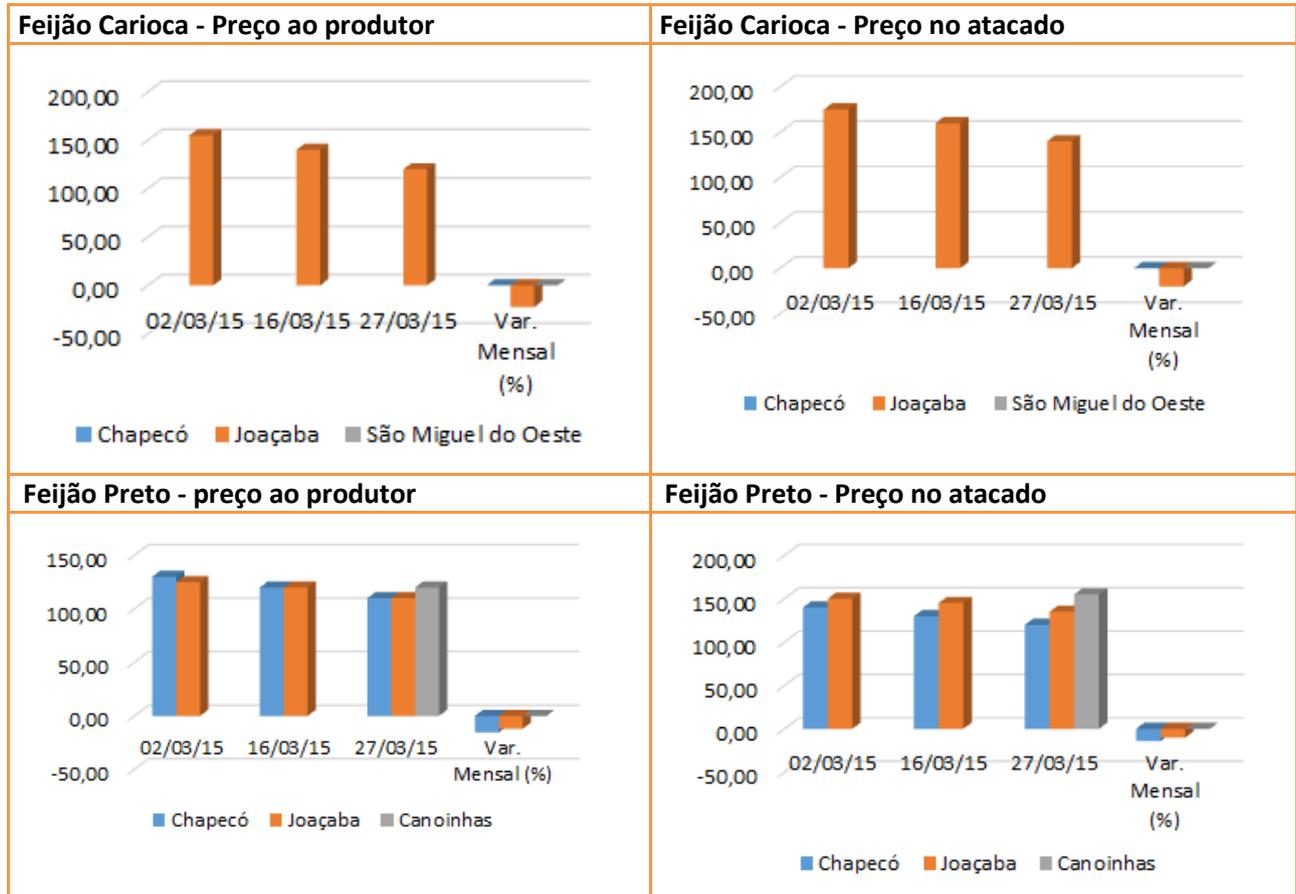
Fonte: <http://www.agrolink.com.br/cotacoes/graos/feijao>

#### Feijão Preto - Preço ao produtor

| Praça                  | 02/03/15 | 30/03/15 | Var. Mensal |
|------------------------|----------|----------|-------------|
| Apucarana (PR)         | 140,00   |          | -100,00     |
| Campo Mourão (PR)      | 126,10   | 116,40   | -7,69       |
| Cascavel (PR)          | 130,00   |          | -100,00     |
| Guarapuava (PR)        | 127,50   | 119,17   | -6,53       |
| Canguçu (RS)           | 160,00   | 180,00   | 12,50       |
| Santa Cruz do Sul (RS) | 130,00   | 130,00   | 0,00        |

Fonte: <http://www.agrolink.com.br/cotacoes/graos/feijao>





Fonte: [http://www.epagri.sc.gov.br/?page\\_id=2711](http://www.epagri.sc.gov.br/?page_id=2711)

**Feijão - Preço médio ao produtor nas principais praças de Santa Catarina**

Cerca de 76% do feijão primeira safra já foi colhido. A região que ainda está por colher é a do Meio Oeste Catarinense, a que detém a maior produção do estado. Tal colheita deve se encerrar nos próximos dias.

**Feijão Carioca – Comparativo de safra 2013/14 e 2014/15**

| Microrregião     | Safra 2013/14 |                  |                     | Estimativa Safra 2014/15 |                  |                     | Variação (%) |              |             |
|------------------|---------------|------------------|---------------------|--------------------------|------------------|---------------------|--------------|--------------|-------------|
|                  | Área (ha)     | Quant. Prod. (t) | Rend. Médio (kg/ha) | Área (ha)                | Quant. Prod. (t) | Rend. Médio (kg/ha) | Área Plant.  | Quant. Prod. | Rend. Médio |
| Total            | 49.121        | 84.994           | 1.730               | 43.347                   | 73.281           | 1.691               | -11,75       | -13,78       | -2,30       |
| Joaçaba          | 5.908         | 9.216            | 1.560               | 4.880                    | 7.568            | 1.551               | -17,40       | -17,88       | -0,58       |
| Chapecó          | 3.300         | 5.363            | 1.625               | 3.025                    | 5.165            | 1.707               | -8,33        | -3,69        | 5,06        |
| Canoinhas        | 6.120         | 12.222           | 1.997               | 6.000                    | 9.108            | 1.518               | -1,96        | -25,48       | -23,99      |
| SMO              | 2.100         | 3.745            | 1.783               | 2.060                    | 3.649            | 1.771               | -1,90        | -2,56        | -0,67       |
| Xanxerê          | 5.075         | 11.069           | 2.181               | 5.090                    | 11.285           | 2.217               | 0,30         | 1,95         | 1,65        |
| Curitibanos      | 21.355        | 36.439           | 1.706               | 17.185                   | 29.367           | 1.709               | -19,53       | -19,41       | 0,15        |
| Concórdia        | 591           | 606              | 1.025               | 591                      | 594              | 1.005               | 0,00         | -1,98        | -1,98       |
| Rio do Sul       | 957           | 1.320            | 1.379               | 791                      | 1.385            | 1.751               | -17,35       | 4,92         | 26,94       |
| Ituporanga       | 1.175         | 1.703            | 1.449               | 1.325                    | 2.471            | 1.865               | 12,77        | 45,10        | 28,67       |
| São Bento do Sul | 685           | 1.336            | 1.950               | 500                      | 525              | 1.050               | -27,01       | -60,70       | -46,16      |
| Criciúma         | 611           | 663              | 1.085               | 625                      | 731              | 1.170               | 2,29         | 10,26        | 7,79        |
| Tubarão          | 1.122         | 1.192            | 1.062               | 1.153                    | 1.308            | 1.134               | 2,76         | 9,73         | 6,78        |
| Araranguá        | 122           | 120              | 984                 | 122                      | 125              | 1.025               | 0,00         | 4,17         | 4,17        |

Fonte: Relatórios semanais enviados pelos técnicos

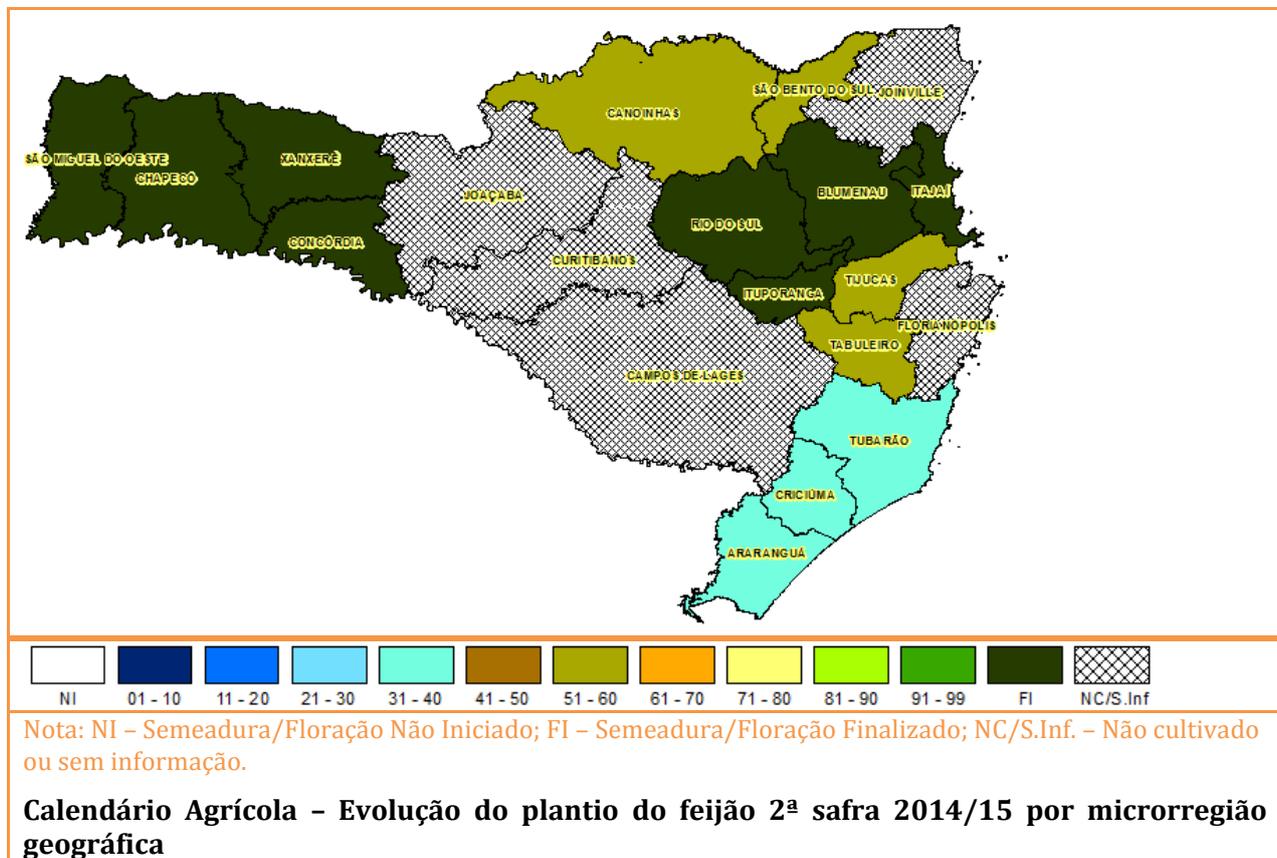
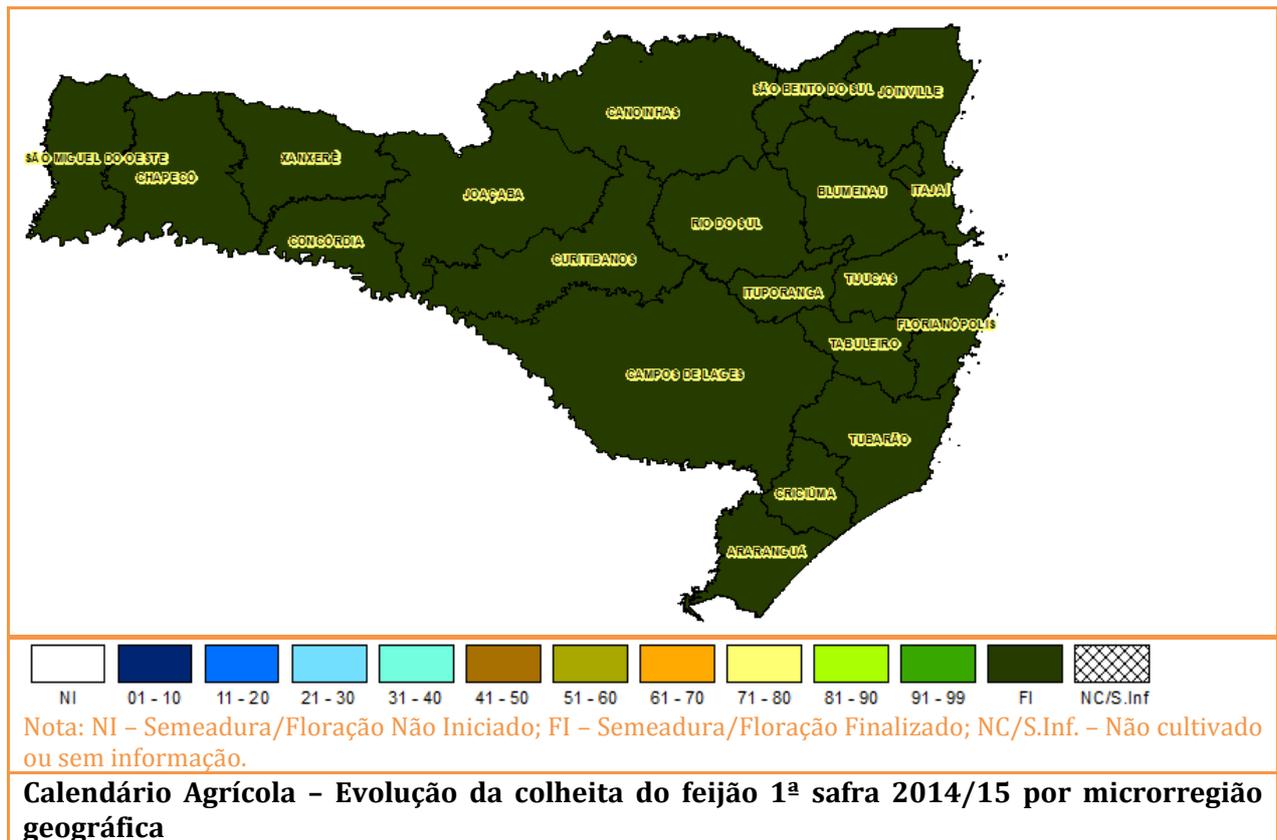
**Feijão-Safrinha – Comparativo de safra 2013/14 e 2014/15**

| Microrregião     | Safra 2013/14 |                  |                     | Estimativa Safra 2014/15 |                  |                     | Variação (%) |              |             |
|------------------|---------------|------------------|---------------------|--------------------------|------------------|---------------------|--------------|--------------|-------------|
|                  | Área (ha)     | Quant. Prod. (t) | Rend. Médio (kg/ha) | Área (ha)                | Quant. Prod. (t) | Rend. Médio (kg/ha) | Área Plant.  | Quant. Prod. | Rend. Médio |
| Total            | 24.098        | 33.819           | 1.403               | 22.552                   | 35.494           | 1.574               | -6,42        | 4,95         | 12,15       |
| Chapecó          | 3.879         | 5.979            | 1.541               | 3.518                    | 5.579            | 1.586               | -9,31        | -6,69        | 2,88        |
| Canoinhas        | 2.160         | 2.376            | 1.100               | 2.890                    | 5.696            | 1.971               | 33,80        | 139,73       | 79,18       |
| SMO              | 1.810         | 2.835            | 1.566               | 1.635                    | 2.391            | 1.462               | -9,67        | -15,66       | -6,63       |
| Xanxerê          | 6.400         | 11.370           | 1.777               | 6.371                    | 12.077           | 1.896               | -0,45        | 6,22         | 6,70        |
| Concórdia        | 58            | 68               | 1.172               | 84                       | 101              | 1.202               | 44,83        | 48,53        | 2,56        |
| Rio do Sul       | 1.441         | 2.315            | 1.607               | 558                      | 776              | 1.391               | -61,28       | -66,48       | -13,44      |
| Ituporanga       | 1.525         | 2.501            | 1.640               | 1.175                    | 1.871            | 1.592               | -22,95       | -25,19       | -2,91       |
| São Bento do Sul | 20            | 18               | 900                 | 10                       | 15               | 1.500               | -50,00       | -16,67       | 66,67       |
| Criciúma         | 2.905         | 2.349            | 809                 | 2.841                    | 2.970            | 1.045               | -2,20        | 26,44        | 29,29       |
| Tubarão          | 2.715         | 2.886            | 1.063               | 2.425                    | 3.052            | 1.259               | -10,68       | 5,75         | 18,40       |
| Araranguá        | 1.185         | 1.122            | 947                 | 1.045                    | 966              | 924                 | -11,81       | -13,90       | -2,37       |

Fonte: Relatórios semanais enviados pelos técnicos

Com cerca de 83% da área do feijão safrinha semeada pode-se afirmar que haverá queda na área em relação à temporada anterior, principalmente em virtude dos baixos preços praticados.

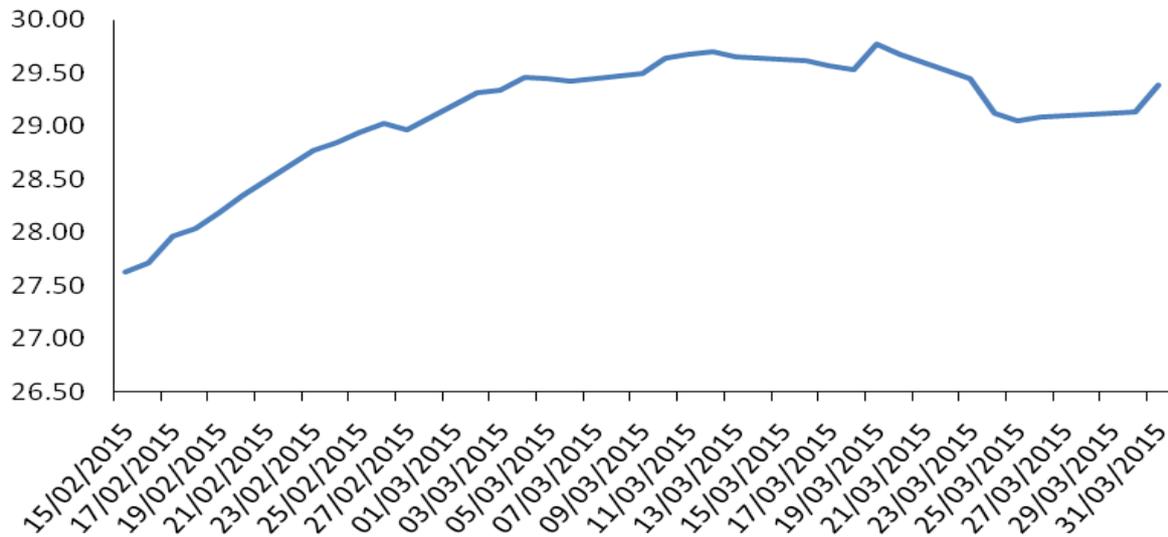
As lavouras implantadas estão se desenvolvendo bem, apesar da falta e/ou má distribuição das chuvas em algumas regiões. Neste momento 13% das áreas encontram-se em floração e enchimento de grãos e a chuva é importante, porém não em demasia.



## Milho

Gláucia de Almeida Padrão  
Economista, Dr.<sup>a</sup> Epagri/Cepa  
glauciapadrao@epagri.sc.gov.br

**Milho – Evolução do preço médio nacional ao produtor**



Fonte: Cepea/Esalq.

**Milho - Preço médio ao produtor nas principais regiões produtoras do Mato Grosso do Sul e Paraná**

| Praça              | (R\$/sc 60kg) |            |                  |
|--------------------|---------------|------------|------------------|
|                    | 27/02/2014    | 31/03/2014 | Var. mensal. (%) |
| Lucas do Rio Verde | 15,30         | 15,40      | 0,65             |
| Sinop              | 14,50         | 14,80      | 2,07             |
| Sorriso            | 14,80         | 15,00      | 1,35             |
| Cascavel           | 21,00         | 22,00      | 4,76             |
| Londrina           | 21,00         | 20,80      | -0,95            |
| Maringá            | 21,00         | 20,80      | -0,95            |
| Ponta Grossa       | 25,00         | 24,50      | -2,00            |

Fonte: Imea/Deral.

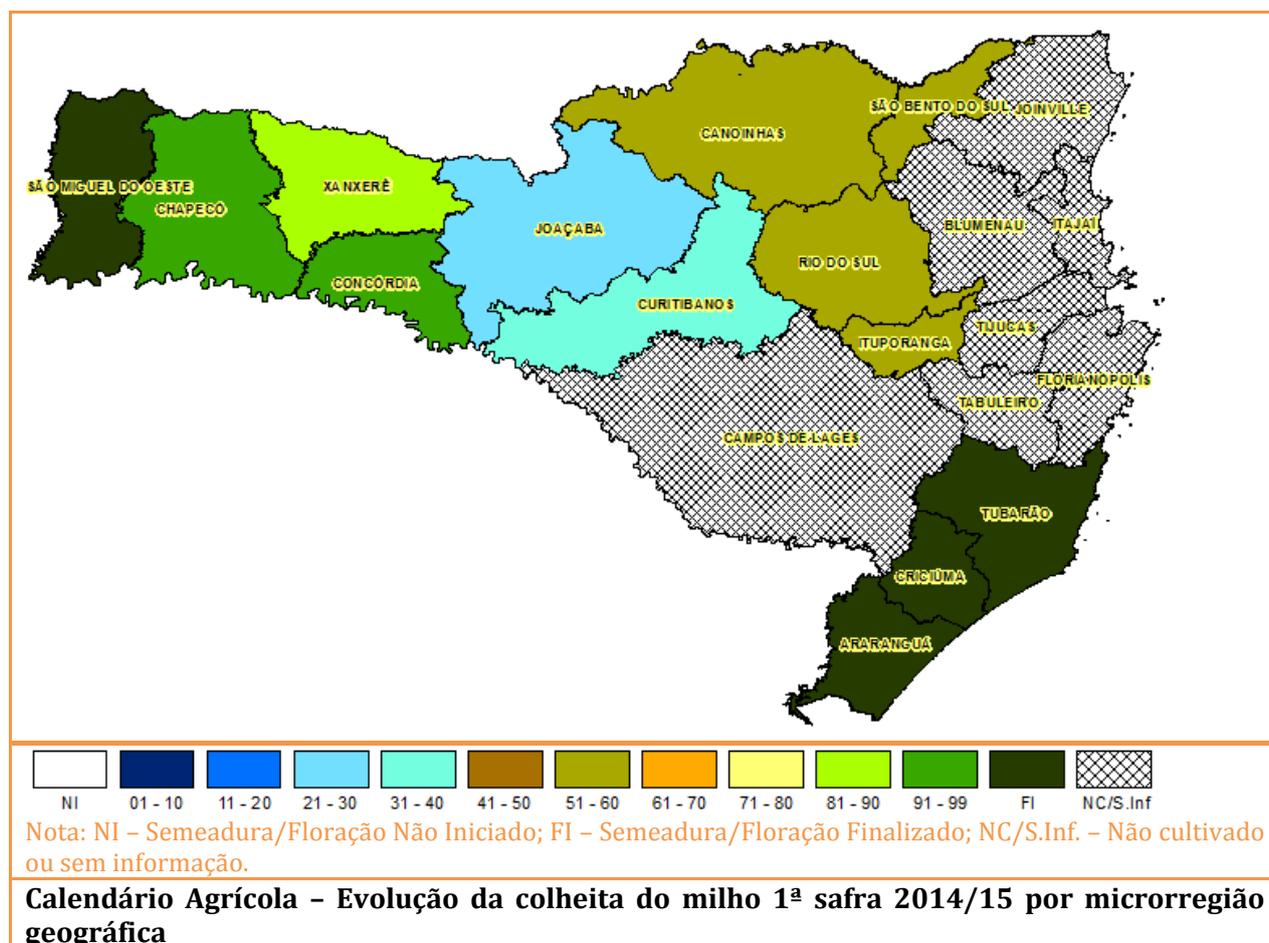
Os preços do milho na segunda quinzena de março, em geral, mostraram sinais de recuperação nas principais praças do MS, PR e SC. Entre os principais fatores favoráveis ao aumento dos preços estão o dólar valorizado, que favorece as exportações, e a redução do volume do grão disponível para comercialização, em virtude da evolução da colheita para o estágio final.

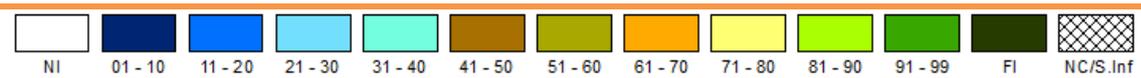
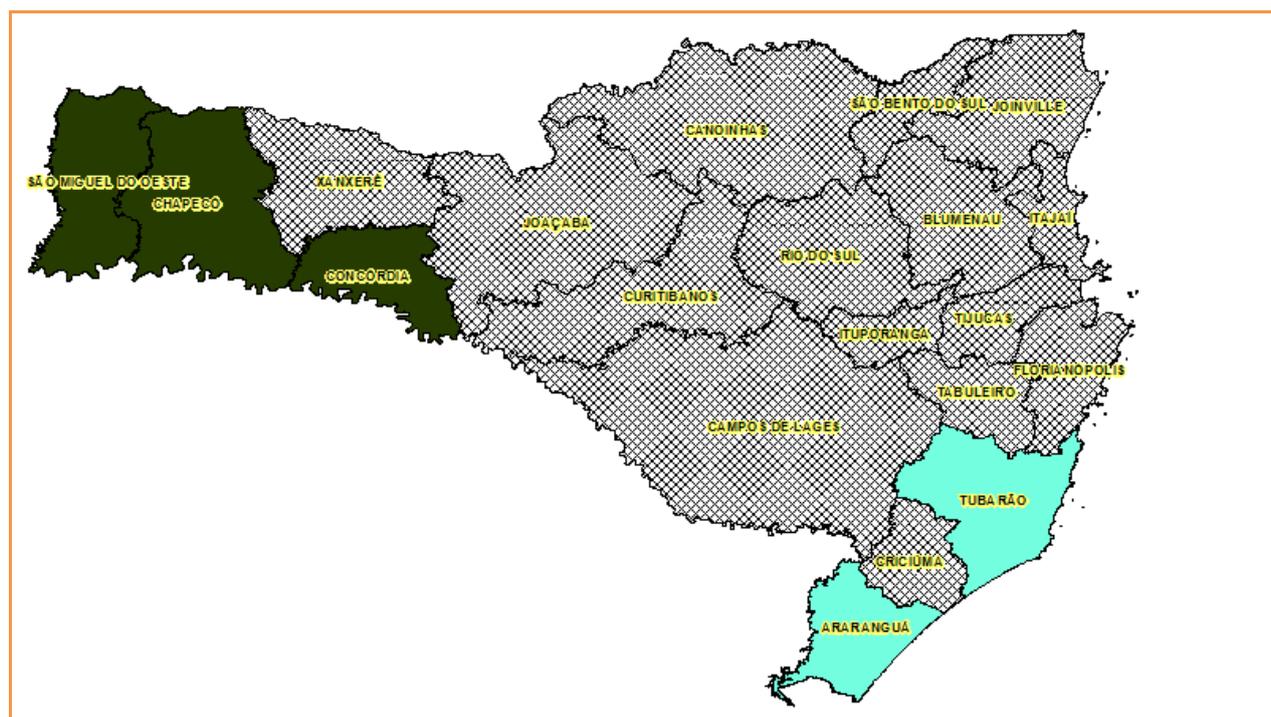
**Preço médio do milho ao produtor nas principais praças de Santa Catarina – 2014/2015**

(R\$/sc 60kg)

| Praça               | 27/02/2015 | 31/03/2015 | Var. Mensal (%) |
|---------------------|------------|------------|-----------------|
| Canoinhas           | 22,50      | 24,00      | 3,28            |
| Chapecó             | 24,00      | 24,50      | 1,04            |
| Joaçaba             | 24,00      | S/Inf.     | ...             |
| Rio do Sul          | 22,48      | 24,42      | 4,23            |
| Sul catarinense     | 22,80      | 24,30      | 3,24            |
| São Miguel do Oeste | 24,00      | 24,50      | 1,04            |

Fonte: Epagri/Cepa.





Nota: NI – Semeadura/Floração Não Iniciado; FI – Semeadura/Floração Finalizado; NC/S.Inf. – Não cultivado ou sem informação.

**Calendário Agrícola - Evolução do plantio do milho 2ª safra 2014/15 por microrregião geográfica**

| Microrregião    | Milho 1ª Safra    |  | Milho 2ª Safra     |  |
|-----------------|-------------------|--|--------------------|--|
|                 | % de Área Colhida | Participação % na produção Safra 2014/15 | % de Área Plantada | Participação % na produção Safra 2014/15 |
| S.Miguel Oeste  | 100               | 11,92                                    | 100                | 33,26                                    |
| Chapecó         | 91                | 18,03                                    | 100                | 14,13                                    |
| Xanxerê         | 90                | 10,74                                    | -                  | -  |
| Concórdia       | 91                | 7,72                                     | 100                | 3,54                                     |
| Joaçaba         | 21                | 15,90                                    | -                  | -  |
| Curitibanos     | 36                | 7,54                                     | -                  | -  |
| Canoinhas       | 55                | 12,08                                    | -                  | -  |
| S. Bento do Sul | 55                | 1,30                                     | -                  | -  |
| Rio do sul      | 60                | 4,07                                     | -                  | -  |
| Ituporanga      | 60                | 1,59                                     | -                  | -  |
| Tubarão         | 100               | 0,8                                      | 37                 | 14,44                                    |
| Criciúma        | 100               | 1,04                                     | 28                 | 10,67                                    |
| Araranguá       | 100               | 0,63                                     | 32                 | 23,97                                    |
| Outros          | 100               | 6,58                                     | -                  | -  |
| <b>Total</b>    | <b>70,88</b>      | <b>100,00</b>                            | <b>66,93</b>       | <b>100,00</b>                            |

Fonte: Epagri/Cepa.

A cultura do milho 1ª safra de 2014/15 encontra-se em estágio avançado de colheita na maior parte do estado. Na média estadual, a área colhida já totaliza 70,88%. A colheita já foi finalizada na região Sul Catarinense e em São Miguel do Oeste. A estimativa atual da produção da Safra 2014/15 confirma a redução da produtividade e produção em aproximadamente 2% na região sul do estado. No entanto, como a participação desta região na produção total é pequena, esta redução não impacta tão fortemente o andamento da safra. Nas demais regiões a estimativa da produção aponta para o bom desempenho da lavoura, indicando que esta será uma boa safra de milho para o estado.

O milho 2ª safra já está em fase intermediária de plantio, totalizando 66,93% na média do estado. A importância deste plantio tem aumentado nos últimos anos, representando hoje, cerca de 6% da produção do milho 1ª safra.

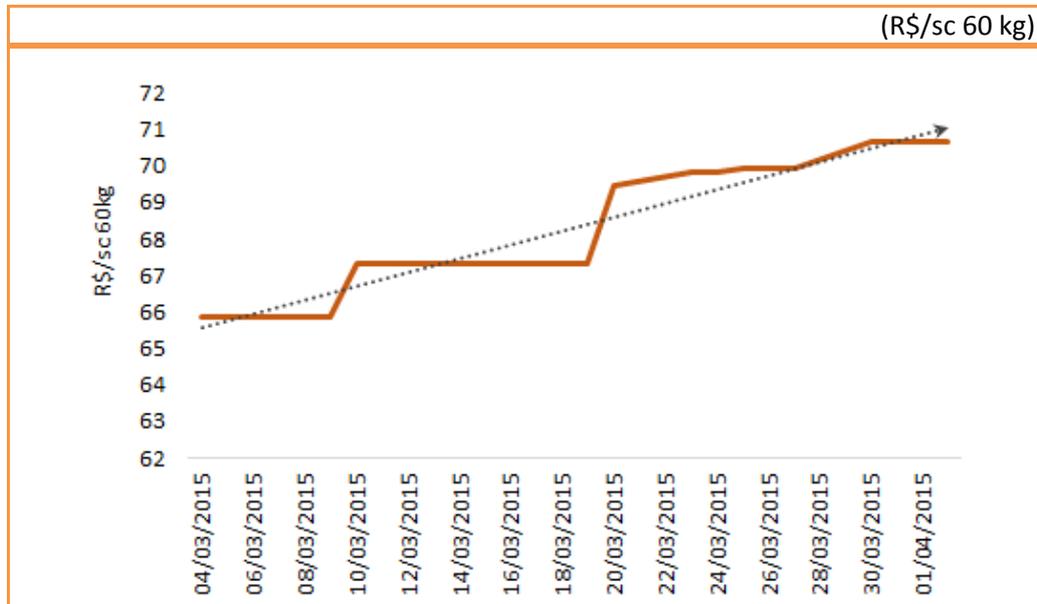
**Milho 1ª safra – Santa Catarina – acompanhamento da safra 2014/15**

| Microrregião       | Safra 2013/14<br>(1ª safra) |                     |                           | Estimativa Atual<br>Safra 2014/15 (1ª safra) |                     |                           | Variação (%)   |                 |                |
|--------------------|-----------------------------|---------------------|---------------------------|--|---------------------|---------------------------|----------------|-----------------|----------------|
|                    | Área<br>(ha)                | Quant.<br>Prod. (t) | Rend.<br>Médio<br>(kg/ha) | Área<br>(ha)                                 | Quant.<br>Prod. (t) | Rend.<br>Médio<br>(kg/ha) | Área<br>Plant. | Quant.<br>Prod. | Rend.<br>Médio |
| <b>Total</b>       | <b>436.165</b>              | <b>3.219.967</b>    | <b>7.382</b>              | <b>411.183</b>                               | <b>3.108.511</b>    | <b>7.560</b>              | <b>-5,73</b>   | <b>-3,43</b>    | <b>2,44</b>    |
| Araranguá          | 3.295                       | 16.310              | 4.950                     | 3.749  | 19.056              | 5.082                     | 13,78          | 16,84           | 2,67           |
| Canoinhas          | 46.150                      | 406.905             | 8.817                     | 40.000                                       | 358.520             | 8.963                     | -13,33         | -11,89          | 1,66           |
| Chapecó            | 68.227                      | 589.671             | 8.643                     | 68.320                                       | 550.681             | 8.060                     | 0,14           | -6,61           | -6,75          |
| Concórdia          | 31.368                      | 285.213             | 9.092                     | 34.750                                       | 235.966             | 6.790                     | 10,78          | -17,27          | -25,32         |
| Criciúma           | 5.572                       | 27.903              | 5.008                     | 5.788  | 31.284              | 5.405                     | 3,88           | 12,12           | 7,93           |
| Curitibanos        | 36.350                      | 236.406             | 6.504                     | 27.258                                       | 230.412             | 8.453                     | -25,01         | -2,54           | 29,97          |
| Ituporanga         | 8.540                       | 34.520              | 4.042                     | 7.658  | 47.204              | 6.164                     | -10,33         | 36,74           | 52,50          |
| Joaçaba            | 69.725                      | 557.452             | 7.995                     | 62.877                                       | 485.683             | 7.724                     | -9,82          | -12,87          | -3,39          |
| Rio do Sul         | 20.885                      | 107.058             | 5.126                     | 22.529                                       | 127.321             | 5.651                     | 7,87           | 18,93           | 10,24          |
| São Bento do Sul   | 6.400                       | 40.320              | 6.300                     | 6.000  | 39.210              | 6.535                     | -6,25          | -2,75           | 3,73           |
| S. Miguel do Oeste | 52.350                      | 352.490             | 6.733                     | 49.000                                       | 363.990             | 7.428                     | -6,40          | 3,26            | 10,32          |
| Tubarão            | 5.075                       | 24.794              | 4.886                     | 4.943  | 26.150              | 5.290                     | -2,60          | 5,47            | 8,27           |
| Xanxerê            | 35.930                      | 340.246             | 9.470                     | 34.530                                       | 328.216             | 9.505                     | -3,90          | -3,54           | 0,37           |
| Outros             | 46.298                      | 200.679             | 4.335                     | 43.781                                       | 264.818             | 6.049                     | -5,44          | 31,96           | 39,54          |

Fonte: Epagri/Cepa.

## Soja

Glauca de Almeida Padrão  
Economista, Dr.<sup>a</sup> Epagri/Cepa  
glauciapadrao@epagri.sc.gov.br



Fonte: Esalq/Cepea.

### Soja – Preço Médio da soja destinada à exportação no porto de Paranaguá

O indicador de preço médio da soja destinada à exportação continuou apresentando tendência de aumento nos últimos dias. A expectativa de que este preço continue se elevando vem se confirmando nos últimos dias, haja vista que o dólar tem está valorizado frente ao Real, o que estimula os produtores a destinarem o produto para o mercado externo. Dessa forma, as exportações do grão avançam à medida que a colheita nos principais estados produtores prosseguem dentro do esperado. Para os próximos dias, espera-se que, mantida a tendência altista do dólar, este indicador continue se elevando.

### Soja - Preço médio ao produtor nas principais regiões produtoras do Paraná e Mato Grosso do Sul

| Praça              | (R\$/sc 60 kg) |            |          | Mercado |
|--------------------|----------------|------------|----------|---------|
|                    | 27/02/2015     | 31/03/2015 | Var. (%) |         |
| Lucas do Rio Verde | 51,30          | 54,25      | 2,84     | ↑       |
| Primavera do leste | 53,60          | 58,70      | 4,65     | ↑       |
| Sinop              | 50,30          | 54,00      | 3,61     | ↑       |
| Sorriso            | 50,80          | 54,50      | 3,58     | ↑       |
| Cascavel*          | 57,50          | 60,50      | 2,58     | ↑       |
| Londrina*          | 57,00          | 60,50      | 3,02     | ↑       |
| Maringá*           | 57,00          | 60,50      | 3,02     | ↑       |
| Ponta Grossa*      | 60,75          | 64,50      | 3,04     | ↑       |

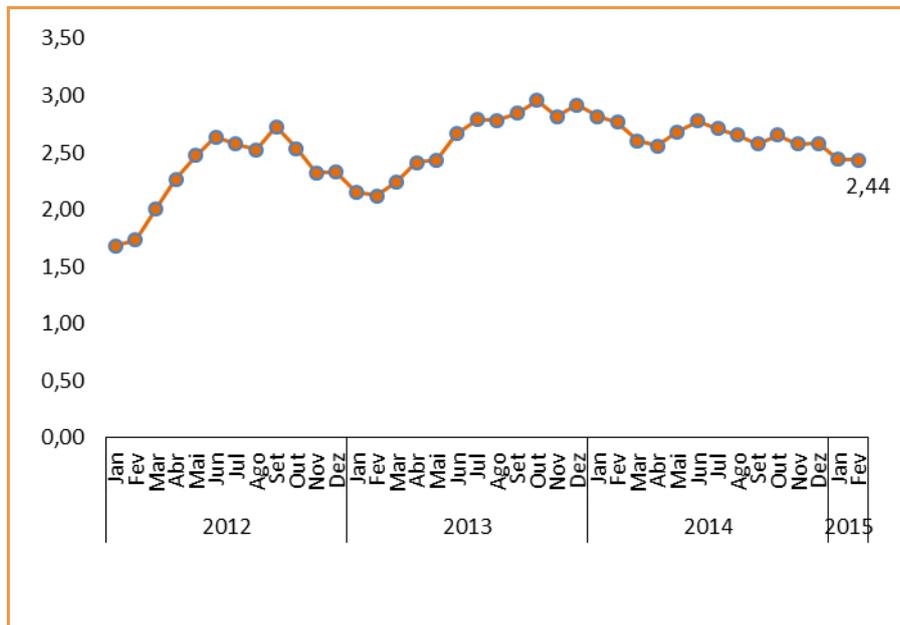
Fonte: <sup>1</sup>IMEA, <sup>2</sup>DERAL/SEAB.

**Soja - Preço médio ao produtor nas principais praças de Santa Catarina**

| Praça               | 27/02/2015 | 31/03/2015 | Var. (%) | (R\$/sc 60 kg) |
|---------------------|------------|------------|----------|----------------|
|                     |            |            |          | Mercado        |
| Canoinhas           | 57,00      | 61,00      | 7,02     | ↑              |
| Chapecó             | 59,00      | 61,00      | 3,39     | ↑              |
| Joaçaba             | 59,00      | 61,55      | 4,32     | ↑              |
| São Miguel do Oeste | 59,00      | 61,00      | 3,39     | ↑              |

Fonte: <sup>1</sup>IMEA, <sup>2</sup>DERAL/SEAB

Os preços médios nas principais praças do Mato Grosso do Sul, Paraná e Santa Catarina continuaram crescentes nos últimos dias. A tendência para os próximos dias é que os preços continuem em elevação, pela expectativa de que o dólar continue valorizado frente ao Real. Essa situação favorece a comercialização do grão no mercado externo e tem reflexos no mercado interno, em função da redução da oferta interna do grão. Além disso, as incertezas em relação à safra de soja no sudeste e centro-oeste, que enfrentaram irregularidade das chuvas em fases de desenvolvimento do grão nessas regiões, têm mantido o mercado parado ou com tendência de alta nestas regiões.



Fonte: Epagri/Cepa.

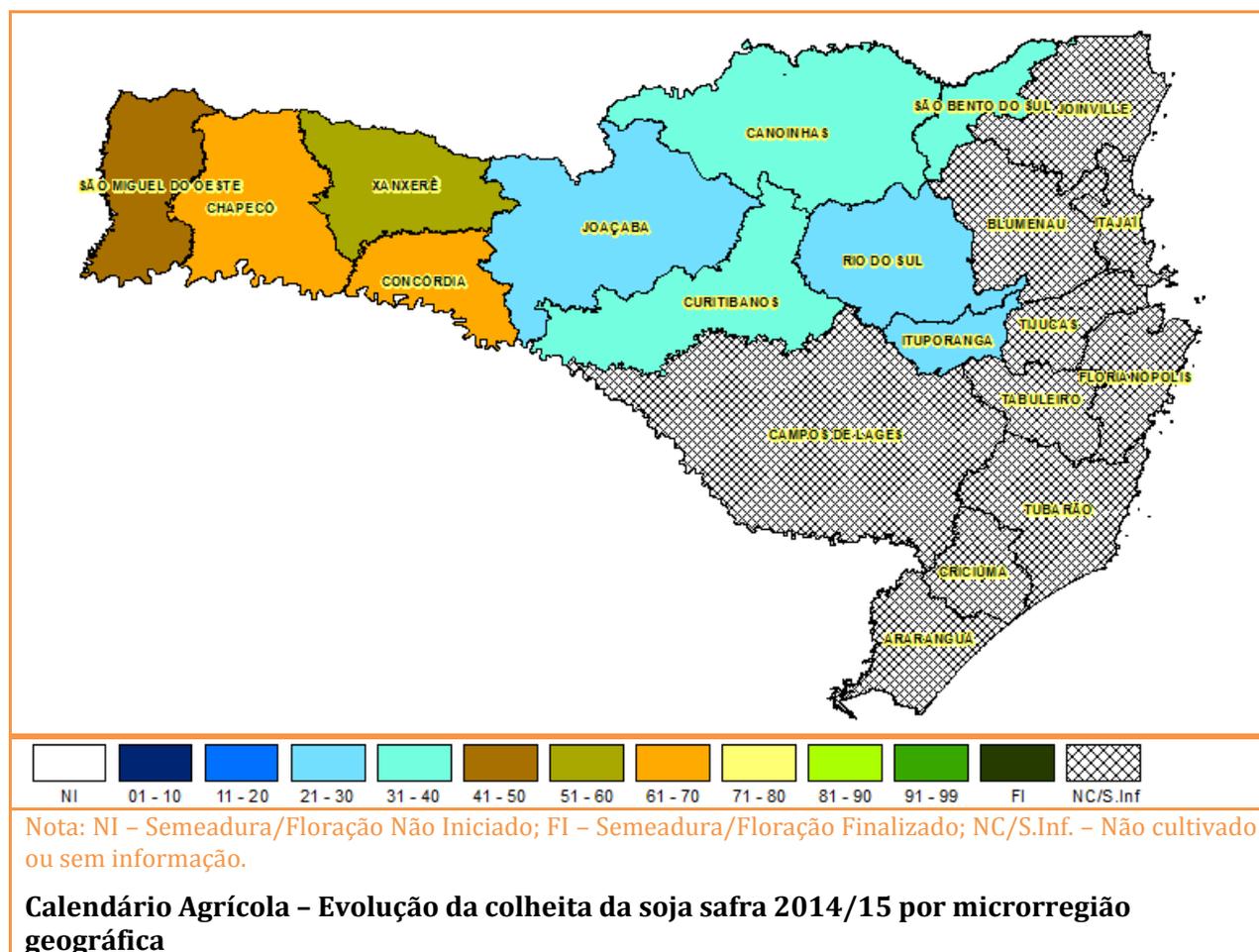
**Soja – Equivalência de preços entre milho e soja**

Comparativamente à produção de milho, a produção de soja tem se mostrado mais vantajosa ao produtor nos últimos meses. Em dezembro de 2014, a equivalência de preço da soja e milho se manteve estável em relação ao mês passado. O preço da soja foi equivalente a 2,44 vezes o preço do milho, o que em função dos custos e rentabilidade das culturas, demonstra que a possibilidade de ganhos tem sido maior na produção de soja.

**Soja – Santa Catarina – Acompanhamento de safra**

| Microrregião        | Safra 2013/2014 |                  |                     | Estimativa atual Safra 2014/2015 |                  |                     | Variação (%) |              |             |
|---------------------|-----------------|------------------|---------------------|----------------------------------|------------------|---------------------|--------------|--------------|-------------|
|                     | Área (ha)       | Quant. Prod. (t) | Rend. Médio (kg/ha) | Área (ha)                        | Quant. Prod. (t) | Rend. Médio (kg/ha) | Área Plant.  | Quant. Prod. | Rend. Médio |
| <b>Total</b>        | <b>553.727</b>  | <b>1.698.170</b> | <b>3.067</b>        | <b>578.426</b>                   | <b>1.799.734</b> | <b>3.111</b>        | <b>4,46</b>  | <b>5,98</b>  | <b>1,45</b> |
| Canoinhas           | 120.000         | 407.280          | 3.394               | 125.400                          | 434.887          | 3.468               | 4,50         | 6,78         | 2,18        |
| Chapecó             | 79.910          | 200.668          | 2.511               | 81.090                           | 207.677          | 2.561               | 1,48         | 3,49         | 1,99        |
| Concórdia           | 3.115           | 9.024            | 2.897               | 3.115                            | 9.024            | 2.897               | 0,00         | 0,00         | 0,00        |
| Curitibanos         | 78.860          | 291.258          | 3.693               | 88.301                           | 314.142          | 3.558               | 11,97        | 7,86         | -3,67       |
| Joaçaba             | 47.293          | 169.178          | 3.577               | 53.671                           | 189.575          | 3.532               | 13,49        | 12,06        | -1,25       |
| São Bento do Sul    | 9.300           | 29.286           | 3.149               | 9.800                            | 31.948           | 3.260               | 5,38         | 9,09         | 3,52        |
| São Miguel do Oeste | 35.840          | 72.065           | 2.011               | 36.810                           | 89.169           | 2.422               | 2,71         | 23,73        | 20,46       |
| Xanxerê             | 130.600         | 391.338          | 2.996               | 131.430                          | 395.238          | 3.007               | 0,64         | 1,00         | 0,37        |
| Outros              | 48.629          | 127.729          | 2.627               | 48.809                           | 128.073          | 2.624               | 0,37         | 0,27         | -0,12       |

Fonte: Epagri/Cepa.



| Microrregião        | % de Área Colhida | Participação % na produção Safra 2014/15 |
|---------------------|-------------------|--|
| São Miguel do Oeste | 50                | 4,05                                     |
| Chapecó             | 70                | 11,47                                    |
| Xanxerê             | 55                | 22,24                                    |
| Concórdia           | 70                | 0,51                                     |
| Joaçaba             | 29                | 10,67                                    |
| Curitibanos         | 39                | 17,44                                    |
| Canoinhas           | 40                | 24,63                                    |
| São Bento do Sul    | 40                | 1,78                                     |
| Rio do Sul          | 30                | 0,22                                     |
| Ituporanga          | 30                | 0,71                                     |
| Outros              | 30                | 6,28                                     |
| <b>Total</b>        | <b>45,27</b>      | <b>100,00</b>                            |

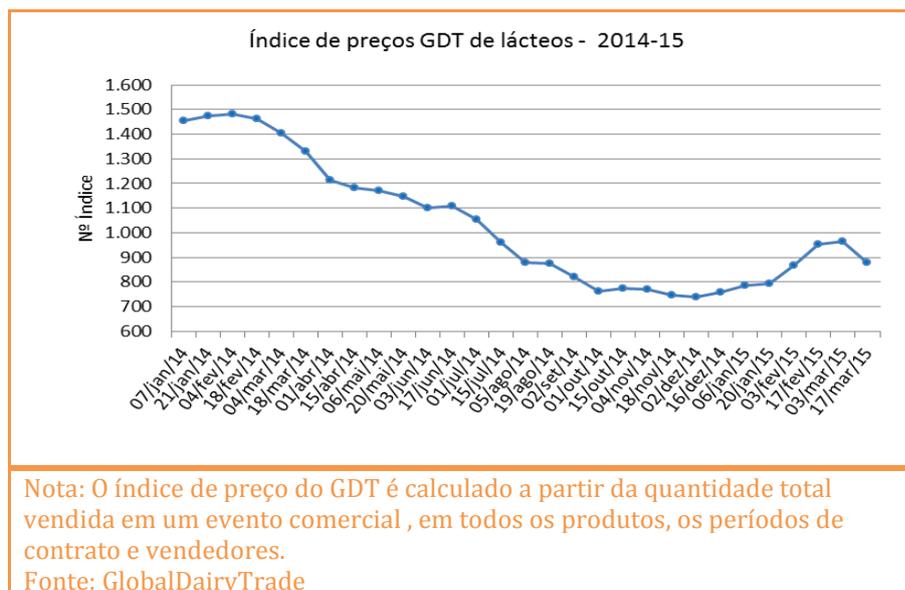
Fonte: Epagri/Cepa.

A colheita da soja na safra de 2014/15 encontra-se em estágio intermediário de colheita e segue em bom ritmo no estado de Santa Catarina. Na média estadual, a área colhida totaliza 45,27%. A expectativa de safra não foi alterada, o que segue confirmando que esta é uma safra expressiva de soja para o estado e a alta do dólar tem elevado as expectativas de ganho dos produtores. No entanto, alertas de risco de ferrugem, principalmente na região oeste do estado, tem preocupado os produtores e se confirmadas, podem afetar a produtividade do grão nesta safra.

## Pecuária

### Leite

Francisco C. Heiden  
Analista de mercado – Epagri-Cepa  
[heiden@epagri.sc.gov.br](mailto:heiden@epagri.sc.gov.br)



Após sete leilões consecutivos em alta, o índice de preços GDT caiu 8,8% no leilão do dia 17/03/2015. O leite em pó integral, principal produto comercializado, teve queda de 9,4% fechando em 2.928 dólares a tonelada do produto posto na Nova Zelândia.

#### GDT - Preço médio ponderado e variação do índice dos principais lácteos - 17/03/2015

| Discriminação  | Média dos lácteos | Leite em pó integral | Leite em pó desnatado | Manteiga | Queijo Cheddar |
|--|-------------------|----------------------|-----------------------|----------|----------------|
| Preço médio ponderado US\$/t - FOB NZ                  | -                 | 2.928                | 2.731                 | 3.555    | 3.130          |
| Variação do índice GDT (em relação ao leilão anterior) | -8,8%             | -9,6%                | -5,5%                 | -9,4%    | -7,4%          |

Fonte: GlobalDairyTrade

O IBGE divulgou os dados da captação de leite no quarto trimestre do ano passado. Em 2014, as indústrias brasileiras captaram 24,7 bilhões de litros de leite, 5,0% acima do volume captado em 2013. As indústrias dos seis principais estados produtores captaram 20,5 bilhões de litros, equivalente a 83,0% do volume total de leite entregue à indústria nacional. Entre eles, Santa Catarina foi o sexto estado que mais captou leite (2,3 bilhões de litros) e apresentou o maior aumento em relação ao ano anterior (10,5%).

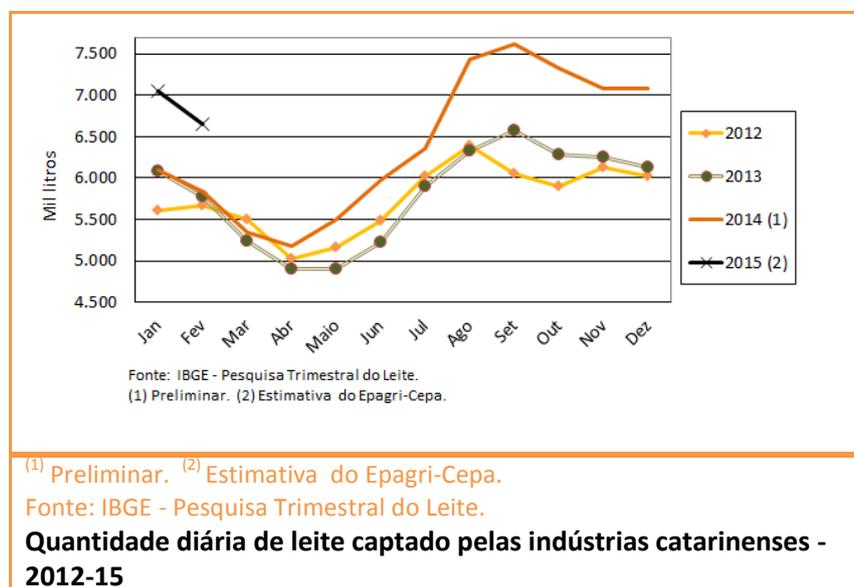
**Leite – Quantidade adquirida pelas indústrias, no Brasil e nos principais estados produtores – 2010-14.**

(mil litros)

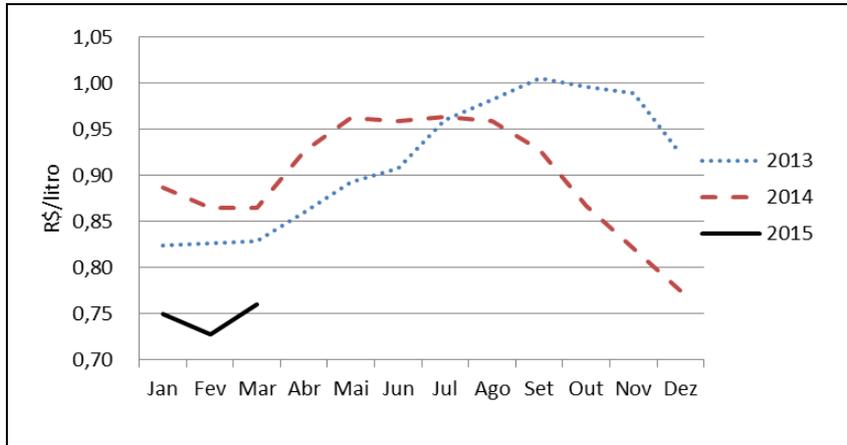
| Abrangência Geográfica | 2010       | 2011       | 2012       | 2013       | 2014       | Var. % (2014/2013) |
|------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|--------------------|
| Brasil                 | 20.975.503 | 21.795.000 | 22.338.333 | 23.552.830 | 24.740.894 | 5,0                |
| Minas Gerais           | 5.605.830  | 5.648.763  | 5.546.817  | 6.171.001  | 6.589.223  | 6,8                |
| Rio Grande do Sul      | 2.977.976  | 3.196.155  | 3.551.609  | 3.459.966  | 3.430.747  | -0,8               |
| Paraná                 | 2.350.265  | 2.429.652  | 2.589.353  | 2.818.337  | 2.966.734  | 5,3                |
| Goiás                  | 2.303.954  | 2.237.105  | 2.290.603  | 2.445.863  | 2.685.137  | 9,8                |
| São Paulo              | 2.316.078  | 2.515.106  | 2.332.034  | 2.531.510  | 2.524.754  | -0,3               |
| Santa Catarina         | 1.580.265  | 1.795.887  | 2.103.820  | 2.117.665  | 2.339.723  | 10,5               |
| Outros estados         | 3.841.135  | 3.972.332  | 3.924.097  | 4.008.488  | 4.204.576  | 4,9                |

Fonte: IBGE - Pesquisa Trimestral do Leite.

A captação de leite em Santa Catarina, segundo estimativa do Epagri/Cepa, iniciou 2015 com leve redução em janeiro e em fevereiro o volume de leite captado deverá reduzir aproximadamente 6%. Apesar disso, o volume diário de leite entregue a indústria catarinense em fevereiro de 2015 deverá situar-se ao redor de 6,6 milhões litros, aproximadamente 14% acima do volume entregue em fevereiro de 2014.



O preço médio do leite resfriado pago ao produtor começa a se recuperar. Em queda desde setembro/14, o preço médio nas principais regiões produtoras de Santa Catarina (São Miguel do Oeste, Chapecó, Joaçaba, Rio do Sul e Sul Catarinense) registrou alta de 4,4%, no pagamento efetuado aos produtores em março/2015. Em termos reais (descontada a inflação) o preço médio de março/2015 é 12% menor que o preço médio de março de 2014.



Preço corrigido (IPG-DI - Dez/14).

Fonte: Epagri-Cepa

**Preço médio do leite pago ao produtor nas principais regiões produtoras de Santa Catarina, no período de pagamento do produto entregue no mês anterior - 2013-15**

O preço de referência do Conleite/SC, com base nos preços dos lácteos no atacado, no primeiro decêndio de março/2015, projeta um aumento de cinco centavos para o leite padrão, para o produto entregue em Março.

Cabe ressaltar que a expectativa dos colaboradores do Epagri-Cepa também é de alta dos preços, que poderá chegar a cinco centavos por litro, no próximo pagamento.

#### Preço de referência do leite resfriado em Santa Catarina

(R\$/litro)

| Matéria-prima                | Valores finais Jan/15 | Valores finais Fev/15 | Variação (Fev - Jan) |
|------------------------------|-----------------------|-----------------------|----------------------|
| I - Leite acima do padrão    | 0,8906                | 0,9046                | -0,0140              |
| II - Leite Padrão            | 0,7744                | 0,7866                | -0,0122              |
| III - Leite abaixo do padrão | 0,7040                | 0,7151                | -0,0111              |

| Matéria-prima                | Valores finais Fev/15 | Valores Projetados Mar/15 | Variação (Mar - Fev) |
|------------------------------|-----------------------|---------------------------|----------------------|
| I - Leite acima do padrão    | 0,9046                | 0,9612                    | 0,0566               |
| II - Leite Padrão            | 0,7866                | 0,8358                    | 0,0492               |
| III - Leite abaixo do padrão | 0,7151                | 0,7598                    | 0,0447               |

Preço do leite posto na propriedade e com o INSS incluso.

Fonte: Conleite/SC.

O custo de produção do leite em Santa Catarina, calculado pela planilha de custos do Conleite/SC, atualizada com os preços dos insumos e fatores de produção levantados pelo Epagri/Cepa em fevereiro/2015 foi de R\$ 0,7770 / litro de leite, posto da propriedade rural. Abaixo podem ser observados os custos dos quatro sistemas, detalhados por grupos de despesas. O detalhamento completo dos custos pode ser acessado no link: [http://docweb.epagri.sc.gov.br/website\\_cepa/custos/Custo\\_conleite.xls](http://docweb.epagri.sc.gov.br/website_cepa/custos/Custo_conleite.xls)

**Custo de produção de leite em Santa Catarina - Fevereiro de 2015**

## Indicadores de Resultado - Resumo

| Itens de Custo  | Sistema 1     | Sistema 2     | Sistema 3     | Sistema 4     |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Alimentação do Rebanho                                    | 0,3005        | 0,3654        | 0,4667        | 0,5675        |
| Manutenção e Depreciação da Infraestrutura                | 0,2702        | 0,2282        | 0,189         | 0,1176        |
| Mão de obra   | 0,2961        | 0,272         | 0,2073        | 0,1992        |
| Vacinas, Medicamentos e Assistência Técnica.              | 0,0409        | 0,0392        | 0,0722        | 0,0639        |
| Outros custos operacionais menos receita c/ venda animais | -0,1031       | -0,1302       | -0,1666       | -0,1568       |
| <b>Custo Operacional Total do Leite</b>                   | <b>0,8045</b> | <b>0,7746</b> | <b>0,7687</b> | <b>0,7914</b> |
| Participação na produção                                  | 4,37%         | 32,15%        | 42,19%        | 21,29%        |
| <b>Custo Médio Ponderado</b>                              | <b>0,777</b>  |               |               |               |
| Preço de Referência do Leite na Propriedade               | 0,7793        | 0,8183        | 0,8572        | 0,8962        |
| Resultado Operacional                                     | -0,0252       | 0,0436        | 0,0886        | 0,1048        |

Fonte: Conseleite/SC e Epagri/Cepa.

## Avicultura

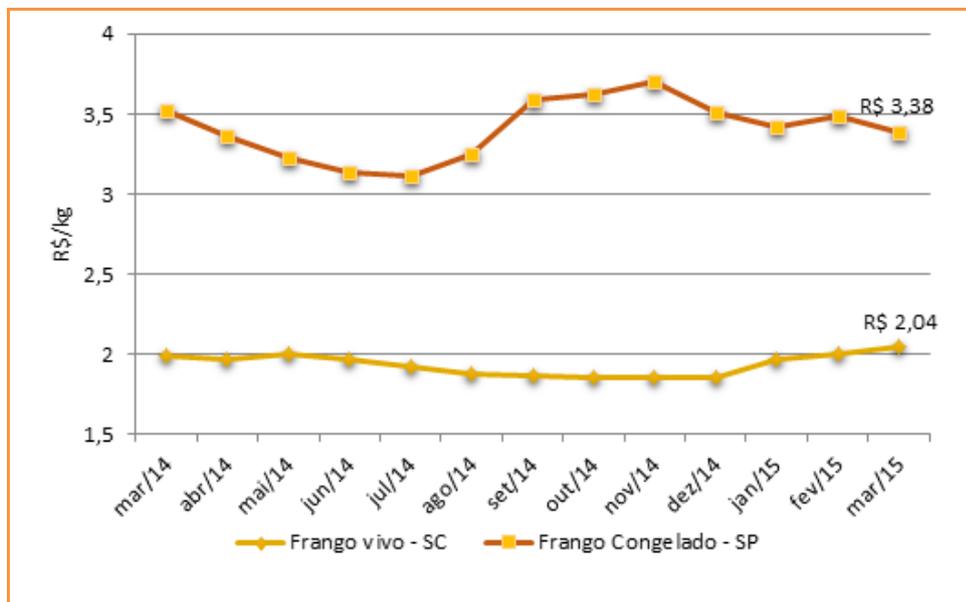
Reney Dorow  
MSc. Agronegócios - Epagri/Cepa  
[reney@epagri.sc.gov.br](mailto:reney@epagri.sc.gov.br)

Este boletim traz informações atuais do mercado da avicultura realizado pela Epagri/Cepa.



Fonte: Epagri/Cepa.

**Frango Vivo - Preço médio nominal mensal para avicultores em Santa Catarina – 2014-15**



Fonte: Cepea; <sup>2</sup>Epagri/Cepa.

<sup>1</sup>Refere-se ao custo do frango vivo na integração, posto na plataforma da indústria.

**Frango - Evolução dos preços<sup>1</sup> de frango vivo em Santa Catarina<sup>2</sup> e congelado em São Paulo – 2014-15**

Verifica-se no gráfico ao lado um relativo aumento no custo do frango posto na plataforma da indústria em 2,51% nos últimos 12 meses, em contraponto a uma queda no preço do frango congelado no atacado em SP em -3,92% no mesmo período.

**Frango Vivo – Variação do preço em Santa Catarina e São Paulo - 2014-15**

| Estado                      | R\$/Kg  |         | Var. Anual (%) |
|-----------------------------|---------|---------|----------------|
|                             | 02/2014 | 02/2015 |                |
| Santa Catarina <sup>1</sup> | 1,90    | 1,97    | 3,68           |
| São Paulo <sup>2</sup>      | 2,33    | 2,32    | -0,43          |

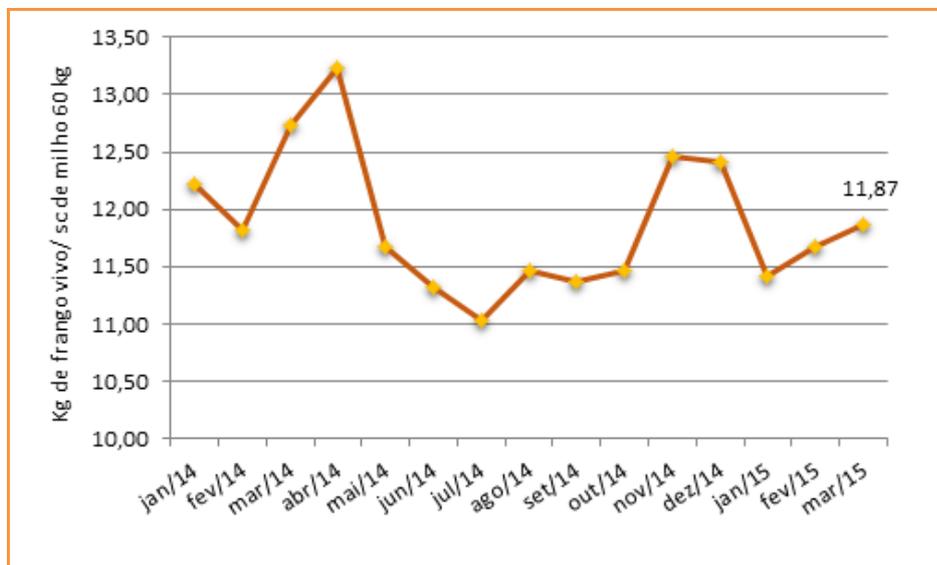
Fonte: <sup>1</sup>Epagri/Cepa, <sup>2</sup>IEA.

**Frango Vivo – Incremento mensal do custo do frango vivo na integração, posto na plataforma da indústria em Santa Catarina – 2014-15**

| Mês                   | Avicultor Integrado(R\$/kg) |
|-----------------------|-----------------------------|
| Dezembro              | 1,85                        |
| Janeiro               | 1,85                        |
| Fevereiro             | 2,00                        |
| Março                 | 2,04                        |
| <b>Variação média</b> | <b>3,31%</b>                |

Fonte: Epagri/Cepa.

**Integrado:** incremento médio em relação ao período foi positivo, considerado ainda como um efeito residual da greve do transporte.



Fonte: Epagri/Cepa.

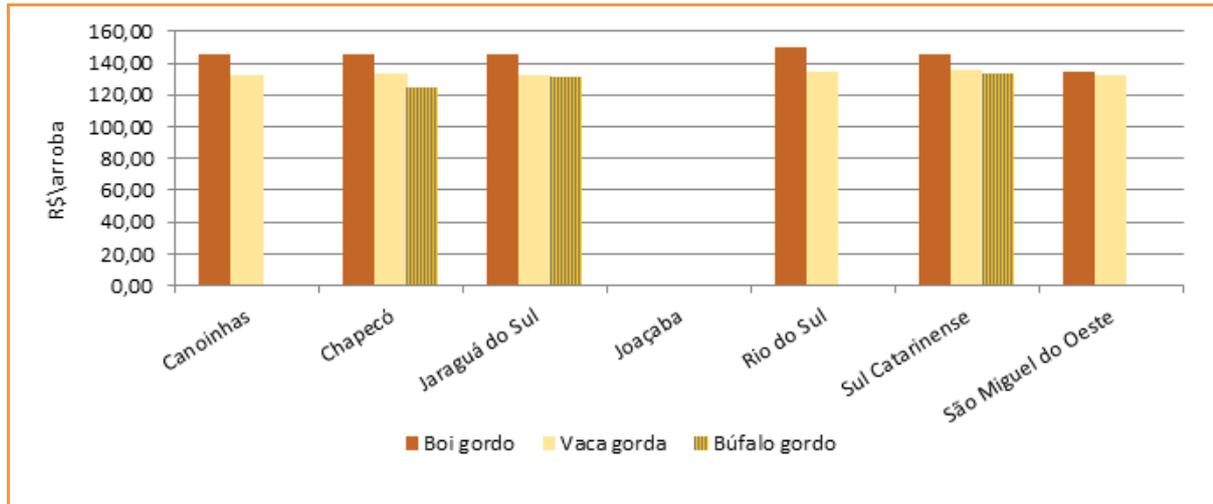
**Quantidade de frango vivo necessário para adquirir um saco de milho em Santa Catarina – 2014-15**

No período compreendido entre os meses de janeiro de março de 2015 houve um aumento na equivalência insumo produto ficando em 11,87 kg de frango vivo/saco de milho.

## Bovicultura

Reney Dorow  
MSc. Agronegócios - Epagri/Cepa  
[reney@epagri.sc.gov.br](mailto:reney@epagri.sc.gov.br)

Este boletim traz informações atualizadas sobre o mercado bovinocultura de corte realizado pela Epagri/Cepa até 31 de março de 2015. Cabe destacar a nesse boletim a estabilização dos preços nas principais praças brasileiras.

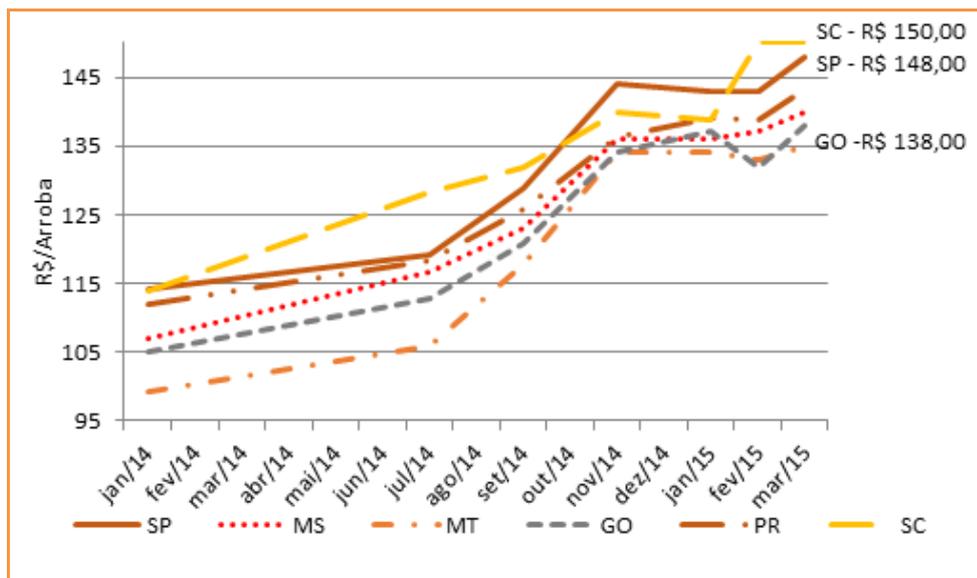


Fonte: Epagri/Cepa.

<sup>1</sup>Para pagamento em 20 dias.

Para outras informações sobre preços regionais, acesse esse 

**Bovino - Preço médio estadual para bovinos e bubalinos<sup>1</sup> em SC – 02/2015**



Fonte: <sup>2</sup>Epagri/Cepa – Rio do Sul, <sup>3</sup>Cepea, <sup>4</sup>Deral.

<sup>1</sup>Refere-se ao preço da arroba do boi gordo.

**Bovino - Evolução dos preços<sup>1</sup> da arroba em SC<sup>2</sup>, SP<sup>3</sup>, MT<sup>3</sup>, GO<sup>3</sup>, PR<sup>4</sup> – 2013-15**

Observa-se nos preços pagos para arroba do boi gordo uma elevação da curva de preço nos estados de SP, MS, MT e PR com exceção de SC.

Os dados levantados demonstram uma estabilização dos preços do boi gordo em SC e uma breve recuperação nos demais mercados.

As praças consultadas obtiveram um aumento médio de 2,4% no preço do boi gordo nos últimos 30 dias.

**Bovino – Incremento anual do preço da arroba do boi gordo nas praças selecionadas - 2013-14**

| Estado                       | R\$ /Arroba |         | Var. Anual (%) |
|------------------------------|-------------|---------|----------------|
|                              | 03/2014     | 03/2015 |                |
| São Paulo                    | 125,00      | 148,00  | 18,40          |
| Mato Grosso do Sul           | 113,00      | 140,00  | 23,89          |
| Mato Grosso                  | 107,00      | 135,00  | 26,17          |
| Goiás                        | 109,00      | 138,00  | 26,61          |
| Paraná <sup>2</sup>          | 117,83      | 143,11  | 21,45          |
| Rio do Sul - SC <sup>3</sup> | 123,16      | 150,00  | 21,79          |

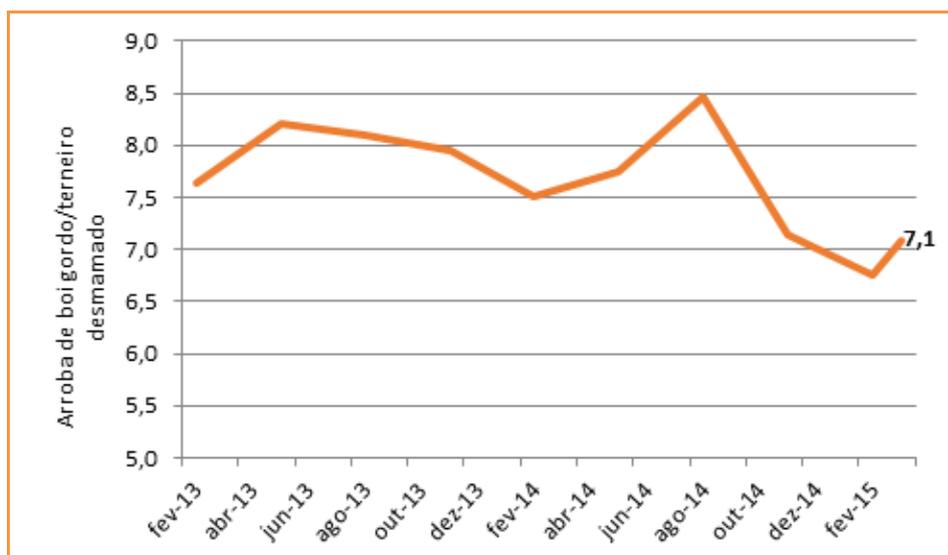
Fonte: <sup>1</sup>Cepea. <sup>2</sup>Deral, <sup>3</sup>Epagri/Cepa.

**Bovino - Incremento médio mensal do preço da arroba do boi gordo nas principais praças – 2014-15**

| Mês               | R\$ /Arroba |            |
|-------------------|-------------|------------|
|                   | Chapecó     | Rio do Sul |
| Dezembro de 2014  | 138,00      | 140,00     |
| Janeiro de 2015   | 138,00      | 138,75     |
| Fevereiro de 2015 | 134,00      | 150,00     |
| Março de 2015     | 145,00      | 150,00     |
| Variação média    | +1,66%      | +2,33%     |

Fonte: Epagri/Cepa.

Variação média em relação ao período analisado foi positivo nas Praças de Chapecó e de Rio do Sul com elevação de 1,99% em média no período.



Fonte: Epagri/Cepa.

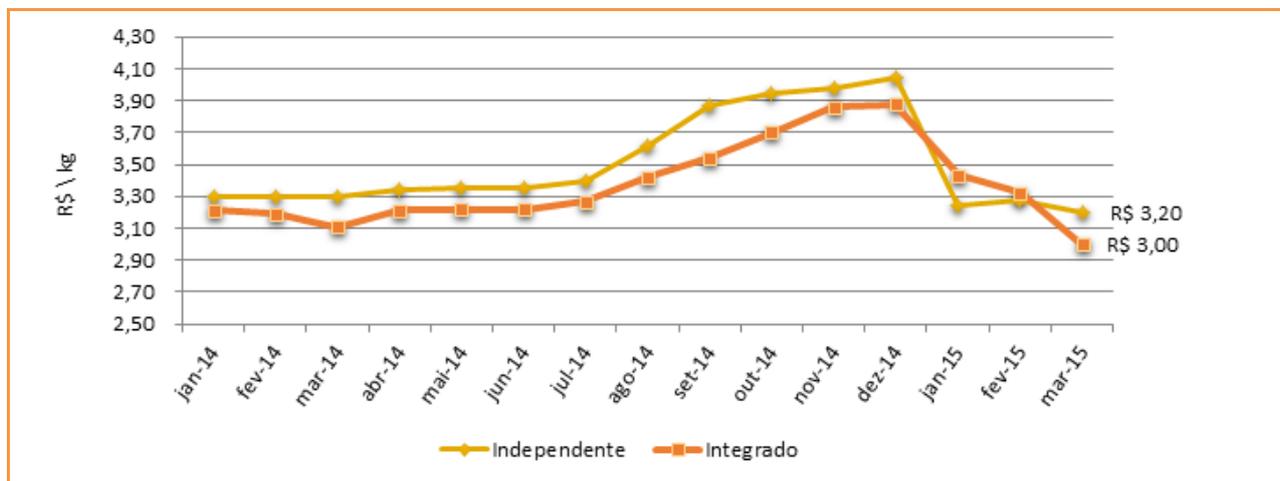
**Quantidade de arrobas de boi gordo necessárias para adquirir um bezerro desmamado em Santa Catarina – 2013–15**

A elevação do preço pago pela arroba do boi gordo nos últimos doze meses foi de +21,79% na Praça de Rio do Sul, ao passo que a evolução do preço do bezerro de corte até um ano para engorda que no período de fevereiro/14 à março/15 acumulou um aumento de 20,53%, o que resultou numa relação arroba do boi/bezerro para 7,1.

## Suinocultura

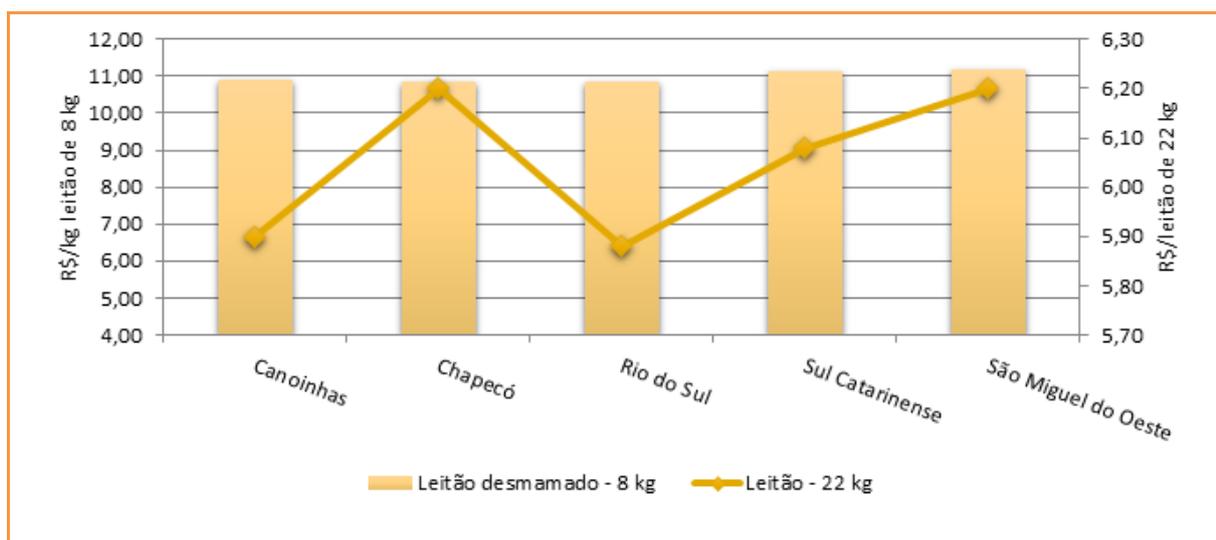
Reney Dorow  
MSc. Agronegócios - Epagri/Cepa  
[reney@epagri.sc.gov.br](mailto:reney@epagri.sc.gov.br)

Este boletim traz informações atuais do acompanhamento de mercado da suinocultura realizado pela Epagri/Cepa até 31 de março de 2015.



Fonte: Epagri/Cepa.

**Suíno vivo - Preço médio nominal mensal para produtor independente e integrado em Santa Catarina – 2014-15**



Fonte: Epagri/Cepa.

**Leitão – Preço médio estadual do leitão por categoria – Março -2015**

**Suíno Vivo– Variação do preço pago nos principais estados produtores – 2014-15**

(R\$ /Kg)

| Estado                      | Janeiro/2015 | Fevereiro/2015 | Var. Mensal (%) |
|-----------------------------|--------------|----------------|-----------------|
| Minas Gerais                | 3,66         | 3,40           | -7,10           |
| Paraná                      | 3,33         | 3,12           | -6,31           |
| Rio Grande do Sul           | 3,16         | 3,08           | -2,53           |
| Santa Catarina <sup>1</sup> | 3,21         | 3,00           | -6,54           |
| São Paulo                   | 3,64         | 3,32           | -8,79           |

Fonte: Cepea; <sup>1</sup>Epagri/Cepa – produtor integrado.

**Suíno Vivo – Incremento mensal do preço pago aos produtores em Santa Catarina por categoria – 2014-15**

(R\$ /Kg)

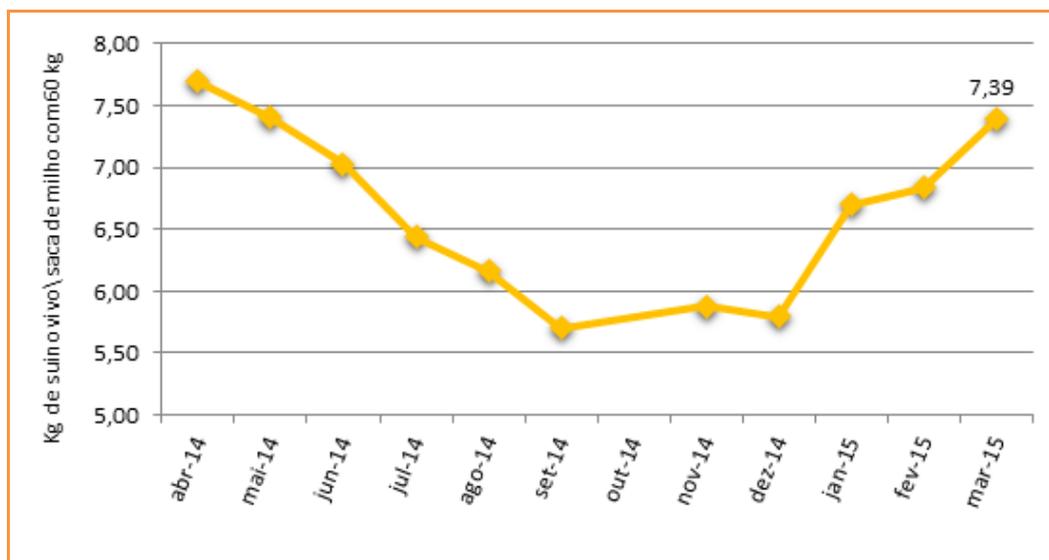
| Mês               | Produtor Independente | Produtor Integrado |
|-------------------|-----------------------|--------------------|
| Dezembro de 2014  | 4,04                  | 3,88               |
| Janeiro de 2015   | 3,24                  | 3,43               |
| Fevereiro de 2015 | 3,24                  | 3,43               |
| Março de 2015     | 3,20                  | 3,00               |
| Variação média    | <b>-7,48%</b>         | <b>-8,22%</b>      |

Fonte: Epagri/Cepa.

**Independente:** O incremento mensal foi negativo em – 7,48%.

**Integrado:** O incremento mensal foi negativo em - 8,22%.

Observa-se uma evolução negativa na equivalência insumo/produto entre abril/14 a set/14s. Entre os meses de dezembro de 14 e março de 15 houve uma recuperação na relação insumo produto, passando para 7,39 kg de suíno por saca de milho com 60 kg, muito semelhante a maio de 2014.



Fonte: Epagri/Cepa.

**Quantidade de suíno necessário para adquirir um saco de milho em Santa Catarina – 2014-15**

## Bibliografia citada

ABIMILHO – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DO MILHO. Oferta e demanda do milho do Brasil. Disponível em: <http://www.abimilho.com.br/estatistica>. Acesso em: 25 jun. 2014.

ABPA – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROTEÍNA ANIMAL. Produção brasileira de carne suína – 204 A 2012. 2014. Disponível em: [http://www.abipecs.org.br/uploads/relatorios/mercado-interno/producao/Producao\\_2012.pdf](http://www.abipecs.org.br/uploads/relatorios/mercado-interno/producao/Producao_2012.pdf). Acesso em: 25 jun. 2014.

AMORIM, C. (2010). Existe realmente o BRIC? **Revista Economia Exterior**. Espanha: ed.52, primavera de 2010.

BARBOSA, P. B.; DE LIMA, G. J. M. M.; FERREIRA, A. S. **Estimativa da quantidade de ração necessária para produção de um suíno com 100 kg de peso vivo**. Comunicado Técnico, 133. Embrapa - Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves, p. 1-3. Março, 1988. Disponível em: <http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/58898/1/CUsersPiazzonDocuments133.pdf>. Acesso em: 20 mai. 2014.

CEPA – CENTRO DE SOCIOECONOMIA E PLANEJAMENTO AGRÍCOLA. **Preços médios mensais de produtos agrícolas recebidos pelos agricultores em SC**. Junho de 2014. Disponível em: [http://www.cepa.epagri.sc.gov.br/produtos/precos/Precos\\_recebidos\\_sc\\_2014.xls](http://www.cepa.epagri.sc.gov.br/produtos/precos/Precos_recebidos_sc_2014.xls). Acesso em: 20 jun. 2014.